

Tramam a tomada do poder pela força

Acusa o governo francês ao Partido Comunista, e ao mesmo tempo alerta as autoridades do país contra qualquer insurreição vermelha

Jacques Duclos transferido para a prisão de Santé — O líder comunista quer processar as autoridades que o prenderam — Fracassa praticamente a greve de protesto

PARIS, 30 (Edward Korry, correspondente da U. P.) — O governo acusou o partido comunista francês de tramaria a tomada do poder pela força, ao mesmo tempo em que alertou a polícia no país inteiro, a fim de que permanesse atenta para qualquer insurreição vermelha. O ministro do Interior, sr. Charles Brune, ao dirigir a palavra através do rádio à nação, anunciou que o governo não toleraria qualquer tentativa de nova manifestação violenta dos comunistas, os quais acrescentou, haviam degenerado a quarta-feira à noite em verdadeira insurreição.

Os vermelhos começaram a realizar manifestações contra a chegada do general Matthew Ridgway, que sucedeu ao general Eisenhower como comandante supremo aliado na Europa. Quando o principal dirigente comunista francês, Jacques Duclos, foi detido sob a acusação de incitar seus partidários à prática de distúrbios e agir contra a segurança nacional, os líderes vermelhos organizaram a realização de greves de protesto e manifestações em massa. A despeito de tais protestos, Duclos continua preso e o juiz Pierre Jacquot, encarregado do caso desse dirigente vermelho, notificou André Stille, diretor do jornal comunista "L'Humanité", que ele também deverá responder pela acusação de conspirar contra o governo. Stille acha-se também detido.

Em toda a França houve greves ocasionais, em resposta ao apelo à greve, feito pelos comunistas, para protestar contra a detenção de Jacques Duclos. As autoridades confiscaram as edições de vários jornais comunistas publicadas nas províncias, porém por outro lado permitiram a venda do "L'Humanité" e do "Libération", pela primeira vez em três dias. Duclos será processado como o principal cabeça das manifestações de quarta-feira contra o general Ridgway. A polícia anunciou que 31 cidadãos estrangeiros, que tomavam parte nas manifestações, foram detidos, juntamente com pessoas, zenas de outras pessoas; serão deportados imediatamente para seus países de origem. São eles de nacionalidade italiana, polonesa, espanhola, belga, suíça e portuguesa.

Transferido para a Santé

PARIS, 30 (De Jean Deroches, da France Presse) — Jacques Duclos, líder comunista

Programa mundial de assistência técnica

Entrou na 2.ª fase de execução, em que se põem em prática projetos que não passavam de recomendações

Eslarecimentos do sr. Trygve Lie, secretário-geral das Nações Unidas

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O secretário-geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, declarou que o programa mundial de assistência técnica entrou na segunda fase, em que se põem em prática os projetos que anteriormente não passavam de recomendações.

Num relatório de 106 páginas, dirigido ao Conselho Econômico e Social, Lie disse que são recebidos, continuamente, pedidos de governos interessados em pôr em prática as recomendações formuladas pelos peritos internacionais, durante a primeira fase do programa de assistência.

Outro aspecto importante do programa — acrescenta o relatório — é a tendência dos governos a relacionarem projetos concretos de certo campo de ação com um plano geral combinado de fomento.

A segunda fase do programa de assistência contará com um orçamento amplo. Hugh Keenleyside, diretor do programa, declarou que, para a segunda fase, contar-se-á com um fundo de reserva de três milhões de dólares e um fundo ativo de 29 a 30 milhões de dólares. Isso é possível porque na primeira fase do programa de assistência, o sr. Trygve Lie, secretário-geral das Nações Unidas, recebeu, em julho de 1950, cerca de 7 e 8 milhões de dólares do total subscrito, no montante de 20 milhões.

Nos próximos meses, Keenleyside, que faz parte da imprensa, disse calcular que a Junta de Assistência Técnica contará com o orçamento anual de 35 a 40 milhões de dólares. Tanto Keenleyside como Trygve Lie disseram que o problema principal é encontrar peritos internacionais qualificados.

Acrescentou que isso se deve a dois fatos:

Primeiro — Os "standards" impostos pela ONU são muito elevados.

Segundo — Existe intensa concorrência entre governos, instituições, assim como fundações e instituições privadas no "mercado" de peritos.

Interrogado sobre a "competição" dos Estados Unidos, através do programa do Ponto Quatro, Keenleyside expressou a esperança de que o auxílio norte-americano será prestado unilateralmente.

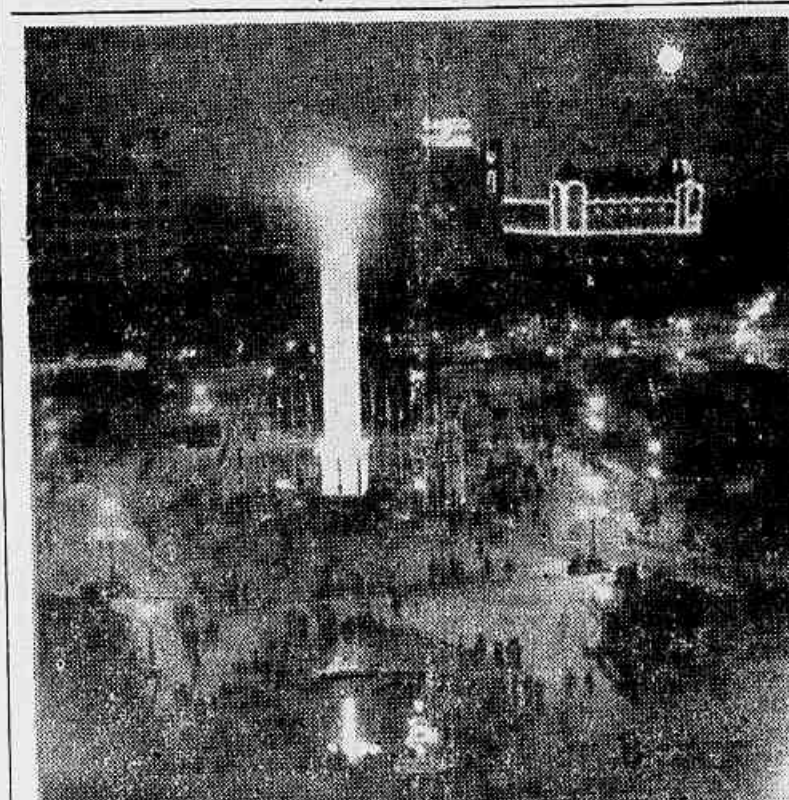
Agora isso, disse, não existe competição nem conflito entre as finalidades que se têm em vista.

O informe de Lie mostra que será prestada assistência a 65 países e colônias, entre as quais se

Dão os russos triste demonstração de intolerância

JÁ SE ENCONTRA EM WASHINGTON O SR. DEAN ACHESON

Truman recebeu pessoalmente o secretário de Estado no aeroporto e o felicitou pelo trabalho executado na Europa



CONGRESSO EUCARÍSTICO EM BARCELONA — Uma vista noturna da Praça Catalunha, em Barcelona, com a cruz iluminada e cercada pelas bandeiras das nações que participam do Congresso Eucarístico ali reunido. — (Foto U. P.)

Acheson afirmou que os acordos assinados se revestiam de enorme importância para os Estados Unidos e o mundo livre

WASHINGTON, 30 (AFP) — O secretário de Estado, sr. Dean Acheson, chegou hoje, às 10 horas da manhã, procedente de Paris, por via aérea.

O aparelho fez uma aterrissagem sem visibilidade, devido ao nevoeiro.

Tendo ido receber o secretário de Estado no aeroporto, o presidente Truman declarou, dirigindo-se a Acheson: "Eu vos felicito pela consumada habilidade com que vos desincumbistes da vossa missão, o que constitui uma grande contribuição para a paz mundial".

Depois de ter agradecido ao presidente pelo caloroso acolhimento, o chefe do Departamento de Estado agradeceu que o trabalho forçado, mas que os acordos assinados na Europa se revestiam de enorme importância para a segurança dos Estados Unidos e do mundo livre.

O secretário de Estado acrescentou que agora cabia ao parlamento dos Estados Unidos ratificar esses acordos, a fim de se poder pô-los concretamente em vigor.

Truman exprimiu ao secretário de Estado sua plena confiança no êxito desse trabalho.

O sr. Dean Acheson vinha em companhia de sua esposa e do sr. Philip Jessup.

O presidente Truman estava acompanhado pelo embaixador da França, sr. Henri Bonet; pelo embaixador da Grã-Bretanha, sr. Oliver Franks, e pelo embaixador da Itália, sr. Alberto Tarchiani.

Sabese que na sua entrevista à imprensa, concedida ontem, Truman declarou que não faria nenhuma declaração sobre a situação em Berlim e na Coreia, antes de conversar sobre estas duas questões com o secretário de Estado.

Por esse motivo, os círculos bem informados desta capital pensam que neste fim de semana, antes da chegada do general Eisenhower, marcada para depois de amanhã, domingo, o sr. Truman e Acheson trocarão ideias a respeito da situação internacional.

RECLAMAM OS OCIDENTAIS CONTRA PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PELOS RUSSOS

Tropas mongóis na região de Berlim

Reforços constantes e manobras de grande envergadura

BERLIM, 30 (U. P.) — Anuncia-se que, pela primeira vez em mais de três anos, tem sido vistas tropas mongóis na região de Berlim.

Segundo as informações divulgadas pelas autoridades militares aliadas, confirmadas pelos alemães residentes perto da fronteira, entre a Berlim ocidental e a zona soviética, o exército vermelho tem requisitado, com aviso prévio, residências e edifícios destinados a alojar suas tropas.

Manobras

Berlim, 30 (U. P.) — As autoridades militares aliadas

revelaram que as tropas soviéticas na zona de Berlim tem sido reforçadas e estão realizando manobras de grande envergadura, nas proximidades da fronteira da Berlim ocidental.

Segundo as informações divulgadas pelas autoridades militares aliadas, confirmadas pelos alemães residentes perto da fronteira, entre a Berlim ocidental e a zona soviética, o exército vermelho tem requisitado, com aviso prévio, residências e edifícios destinados a alojar suas tropas.

Manobras

Berlim, 30 (U. P.) — As autoridades militares aliadas

revelaram que as tropas soviéticas na zona de Berlim tem sido reforçadas e estão realizando manobras de grande envergadura, nas proximidades da fronteira da Berlim ocidental.

Segundo as informações divulgadas pelas autoridades militares aliadas, confirmadas pelos alemães residentes perto da fronteira, entre a Berlim ocidental e a zona soviética, o exército vermelho tem requisitado, com aviso prévio, residências e edifícios destinados a alojar suas tropas.

Manobras

Berlim, 30 (U. P.) — As autoridades militares aliadas

revelaram que as tropas soviéticas na zona de Berlim tem sido reforçadas e estão realizando manobras de grande envergadura, nas proximidades da fronteira da Berlim ocidental.

Segundo as informações divulgadas pelas autoridades militares aliadas, confirmadas pelos alemães residentes perto da fronteira, entre a Berlim ocidental e a zona soviética, o exército vermelho tem requisitado, com aviso prévio, residências e edifícios destinados a alojar suas tropas.

Manobras

Berlim, 30 (U. P.) — As autoridades militares aliadas

Estados Unidos, Grã-Bretanha e França exigem que os soviéticos ponham fim à intervenção no trânsito pela super-estrada

E protestaram enérgicamente pela interrupção nas comunicações telefônicas entre o oriente e o ocidente da Alemanha

BERLIM, 30 (Harold Melahn, correspondente da U. P.) — Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França exigiram que

os russos ponham fim à sua intervenção contra o trânsito das patrulhas militares aliadas pela super-estrada e protestaram enérgicamente pela interrupção das comunicações telefônicas, por estradas e vias férreas entre o oriente e o ocidente da Alemanha.

Os três altos comissários aliados dirigiram notas similares ao comissário soviético de controle, Vasily Chulikov, nas quais acusam também os russos de fazerem afirmações falsas e insultuosas, contra as potências ocidentais.

As notas declaram igualmente que os soviéticos estão violando certas partes da fronteira da Alemanha Ocidental, para criar uma zona neutra de quase cinco quilômetros de largura. Acrescentam que o "direito de livre acesso das forças militares dos Estados Unidos, do Reino Unido e da França a Berlim, através da autopista, assim como por outras vias de comunicação, assiste plenamente aos

Estados Unidos, Reino Unido e França, como países ocupantes de Berlim, e é absolutamente indiscutível".

Portanto, acrescenta a nota — peço a v. s. que ordene a seus subordinados absterem-se de toda interferência no direito de livre acesso daquelas unidades de polícia militar que são parte integrante das forças militares do Reino Unido e dos Estados Unidos, à autopista e ao "questão". A nota norte-americana está assinada pelo alto comissário interino, Samuel Reber, que substitui John McCloy, por achar-se este em Washington atualmente. Enquanto os aliados formulavam esse protesto, guardas russos armados impediam, pelo quarto dia consecutivo, a passagem das patrulhas volantes da polícia militar britânica e norte-americana por aquela autopista, de 175 quilômetros de comprimento, que constitui a artéria vital de Berlim para a Alemanha Ocidental.

Em certos círculos italianos pensa-se que as duas famílias poderiam encontrar-se em Florença, na "Villa Sparta", residência da ex-reiina Helena da România.

grande privilégio. A seguir, prestou homenagem às insignes capacidades do estado maior atlântico, sob a brilhante direção do general Gruenther.

Saillout, após, a importância, no seio da Comunidade Atlântica, da França, dizendo que é o país onde floresce a expressão da civilização ocidental.

Assistiram à cerimônia o marechal Juin, comandante das forças terrestres aliadas do setor central da Europa; o general Gruenther, chefe do Estado maior do Shape; o sr. René Plevin, ministro francês da Defesa Nacional; Lord Ismay, secretário geral da Nato; Hervé Alphonse, representante da França no mesmo organismo; o embaixador Draper, diretor do Departamento de Segurança Mútua, e várias outras personalidades.

TOQUIO, 30 (U. P.) — O Japão comunicou formalmente à missão diplomática soviética que a mesma "deixou de existir" mas não indicou se tomara ou não qualquer providência para expulsar os soviéticos.

A situação jurídica da missão tornou-se incerta desde que o Japão se tornou novamente uma nação independente, o que se verificou em 28 de abril último.

DEIXOU DE EXISTIR

TOQUIO, 30 (U. P.) — O Japão comunicou formalmente à missão diplomática soviética que a mesma "deixou de existir" mas não indicou se tomara ou não qualquer providência para expulsar os soviéticos.

Retiraram-se, abruptamente, da cerimônia que se realizava junto ao túmulo de Franklin Delano Roosevelt, em Hyde Park

Falava na ocasião o sr. Averell Harriman, criticando a traição soviética à causa da paz

HYDE PARK, Nova York, 30 (U. P.) — 6 representantes do bloco soviético retiraram-se, abruptamente, da cerimônia que se realizou, hoje, ante o túmulo de Franklin D. Roosevelt, por motivo do DIA DOS MORTOS PELA PÁTRIA.

Este fato ocorreu quando o sr. Averell Harriman disse que a Rússia tratou a causa da paz.

O sr. Harriman, que é diretor do Conselho de Segurança Mútua dos E. E. U. U. e aspirante a candidato presidencial pelo Partido Democrata, disse ainda que os representantes dos países situados atrás da Cortina de Ferro somente haviam comparecido ante o túmulo de Roosevelt, neste ato, com o propósito de fazerem uma declaração de condolências.

Os russos chegaram atrasados ao ato e permaneceram em pé, atrás do jardim que cerca o túmulo de Roosevelt.

Em certo trecho de seu discurso, o sr. Harriman, que foi embaixador em Moscou, disse: "No plano internacional, uma antiga aliança com um país ao qual ajudamos a destruir o inimigo nazifascista, converteu-se em traidora da causa da paz e da boa vontade internacional e tornou-se a mais terrível tirania".

A seguir, disse: "As bases para a paz permanente, que esse país sustentou em S. Francisco, estão se desmoronando, evidentemente referindo-se à Rússia".

O sr. Harriman chegou a dizer que uma vez mais o mundo livre enfrenta um agressor, quando os representantes soviéticos deram as costas aos que se achavam presentes à reunião e saíram, tomando seu automóvel.

Os representantes soviéticos nem sequer falaram com o sr. Roosevelt. Interrogados pelos jornalistas porque se retiraram, os russos disseram apenas que "enada temos a declarar".

Com o fim de seu discurso, o sr. Harriman disse que "este é um velho ardid do Kremlin. Os propagandistas soviéticos dizem que desde o falecimento de Roosevelt os norte-americanos se tornaram belicistas. É óbvio que o sr. Harriman chegou a comentar essa propaganda e chamou a atenção para o fato de que os russos estavam a fazer uma coisa muito mais do que falar, quando os representantes soviéticos deram as costas aos que se achavam presentes à reunião e saíram, tomando seu automóvel".

Portanto, acrescenta a nota — peço a v. s. que ordene a seus subordinados absterem-se de toda interferência no direito de livre acesso daquelas unidades de polícia militar que são parte integrante das forças militares do Reino Unido e dos Estados Unidos, à autopista e ao "questão". A nota norte-americana está assinada pelo alto comissário interino, Samuel Reber, que substitui John McCloy, por achar-se este em Washington atualmente. Enquanto os aliados formulavam esse protesto, guardas russos armados impediam, pelo quarto dia consecutivo, a passagem das patrulhas volantes da polícia militar britânica e norte-americana por aquela autopista, de 175 quilômetros de comprimento, que constitui a artéria vital de Berlim para a Alemanha Ocidental.

Em certos círculos italianos pensa-se que as duas famílias poderiam encontrar-se em Florença, na "Villa Sparta", residência da ex-reiina Helena da România.

grande privilégio. A seguir, prestou homenagem às insignes capacidades do estado maior atlântico, sob a brilhante direção do general Gruenther.

Saillout, após, a importância, no seio da Comunidade Atlântica, da França, dizendo que é o país onde floresce a expressão da civilização ocidental.

Assistiram à cerimônia o marechal Juin, comandante das forças terrestres aliadas do setor central da Europa; o general Gruenther, chefe do Estado maior do Shape; o sr. René Plevin, ministro francês da Defesa Nacional; Lord Ismay, secretário geral da Nato; Hervé Alphonse, representante da França no mesmo organismo; o embaixador Draper, diretor do Departamento de Segurança Mútua, e várias outras personalidades.

TOQUIO, 30 (U. P.) — O Japão comunicou formalmente à missão diplomática soviética que a mesma "deixou de existir" mas não indicou se tomara ou não qualquer providência para expulsar os soviéticos.

A situação jurídica da missão tornou-se incerta desde que o Japão se tornou novamente uma nação independente, o que se verificou em 28 de abril último.

DEIXOU DE EXISTIR

TOQUIO, 30 (U. P.) — O Japão comunicou formalmente à missão diplomática soviética que a mesma "deixou de existir" mas não indicou se tomara ou não qualquer providência para expulsar os soviéticos.

A situação jurídica da missão tornou-se incerta desde que o Japão se tornou novamente uma nação independente, o que se verificou em 28 de abril último.

DEIXOU DE EXISTIR

TOQUIO, 30 (U. P.) — O Japão comunicou formalmente à missão diplomática soviética que a mesma "deixou de existir" mas não indicou se tomara ou não qualquer providência para expulsar os soviéticos.

A situação jurídica da missão tornou-se incerta desde que o Japão se tornou novamente uma nação independente, o que se verificou em 28 de abril último.

DEIXOU DE EXISTIR

TOQUIO, 30 (U. P.) — O Japão comunicou formalmente à missão diplomática soviética que a mesma "deixou de existir" mas não indicou se tomara ou não qualquer providência para expulsar os soviéticos.



ROOSEVELT

o homem e o estadista

Eleanor Roosevelt

(Condensado do livro "This I remember" — Exclusividade do "Diário de Notícias" no Distrito Federal.)

XXI

Invasão da Polónia — Nova campanha eleitoral — Navios de guerra em troca de bases aero-navais — Ataques pessoais dos adversários políticos

QUANDO chegaram notícias de que as tropas de Hitler haviam invadido a Polónia, Franklin chamou-me em Hyde Park. Era cerca de cinco horas da manhã, Madame George S. Huntington, minha velha amiga, me chamou para ir com ela, e ela, Miss Thompson e eu não pudemos voltar para a cama, pois havia em nós a sensação de um desastre iminente. Aquilo que sentíamos que, mais cedo ou mais tarde, seríamos arrastados para o vórtice com todos os países europeus.

Eu não fazia ideia do que traria essa guerra. Todos os nossos filhos já tinham ido para a guerra, mas eu não sabia o que eu deveria fazer sentada confortavelmente em Washington até o fim da guerra. Quando aqueles que se amam estão em perigo, ou possam estar em perigo, e se tem de ficar sentada, segura e preguiçosamente sentada, uma espécie de rebelião. Contudo, transcorreu longo tempo antes que, uma a uma, as coisas reais começassem a acontecer. Devíamos passar por outra eleição e começar a receber refugiados dos países ocupados; todos os indivíduos, todos os países ocupados; todos os indivíduos da guerra em outros países e, gradualmente, nos preparar para nossa própria catástrofe.

TERCEIRO PERÍODO PRESIDENCIAL

Já se disse tanto sobre a questão do terceiro período presidencial que, para o assunto, posso apenas contribuir com minhas impressões pessoais. Nunca interreguei Franklin sobre suas intenções políticas. O próprio fato de eu mesma nunca desejar que ele estivesse em Washington punha-me duplamente cautelosa para não sugerir que tinha a mais ligeira preferência sobre sua decisão nesse assunto.

Possuía todas as provas de que ele não queria se candidatar novamente. Contudo, com o decorrer do tempo, pessoas cada vez em maior número me vinham dizendo que ele precisava se candidatar, que a ameaça da guerra desafiava ao horizonte e que ninguém mais que fosse do no horizonte e que ninguém mais que fosse designado e eleito teria o prestígio e o conhecimento para vencer uma crise.

(Conclui no 4.º pag., 5.ª coluna)

ANCOMOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

DERROTA

Joel Silveira

O maior quis passar por alto, mas o deputado Armando Falcão foi incisivo: «Um logue não mente». O maior tremou, acomodou-se melhor na cadeira, soltou a sua história. Sim, quando era diretor da Agência Nacional recebera ordens do chefe para recolher dos institutos e autarquias as verbas destinadas à propaganda, num total de dez milhões. Também foi autorizado a distribuir a dinheiro pela imprensa amigos do governo, mais para os oficiais, um tanto para os oficiais e um pouco para os neutros a favor. Quanto à imprensa desafiada, não teria direito a um tostão, a não ser quando se considerasse seus rancores opo-
sicionistas e aderisse, cumprim-
da, a inevitável: foi denunci-
maior é homem de brio, de for-
ma que reagiu contra a propo-
ta, que era escabrosa, e trancou
os ordens do Catete numa das
cavetas de sua secretária. Um
mes depois recebia o castigo es-
perado e inevitável: foi denun-
ciado sumariamente e parece
que nem ganhou, como compen-
sação, aquela circular formal

com que o chefe agradece os
serviços dos que manda embor-
ra. A Secretaria do Catete es-
palhou a notícia de que o ma-
ior deixara a direção da Agên-
cia Nacional por espontânea
vontade. Mas, depondo na Câ-
mara, o maior corrigiu: «Eu
não pedi demissão. Eu fui su-
mariamente demitido; e sem
aviso prévio».

O depoimento do maior Calo
Miranda prestado aos deputados
passa a ser a versão correta e
autorizada de uma história que
ainda era apenas uma notícia
ou um boato. O que era um
fato sabido e não provado, é
hoje uma verdade líquida: o go-
verno tentou realmente, atra-
vés da Secretaria da Presidência,
a expulsar novamente a má-
quina do corrupção e propaga-
nda do extinto «DIP». Não ti-
vesse o maior Miranda reagido

Abertas as propostas da concorrência para a compra de manteiga e leite em pó

SOB A PRESIDÊNCIA do sr.
Luis Antônio Borges, foi
realizada, no plenário da
COFAP, ontem, a tarde, a abe-
rtura das propostas de concor-
rência das firmas que se ha-
bitam para importar mil e
quinhentas toneladas de man-
teiga e cem toneladas de leite
em pó, para o abastecimento
do Distrito Federal.

Deixou a maioria das firmas de apresentar documenta-
ção completa e por esse motivo foram concedidos mais
cinco dias para o cumprimento dessa exigência

Reiniciará o SAPS, dentro de poucos dias, a venda de peixe fresco —
Pessoas chamadas ao Serviço de Distribuição — Renovação da agricul-
tura do Distrito Federal — 60% dos salários dos trabalhadores, diz o
presidente da COAP de São Paulo, são gastos com a alimentação

por a venda de 15 toneladas de peixe por
quintzena, em virtude de contrato
celebrado com a firma Elpel, Assm,
dentro de poucos dias, a população
poderá, novamente, adquirir peixe
fresco nas barracas do SAPS, prin-
cipalmente nos dias em que não há
carne verde nos açouques.

PESSOAS CHAMADAS AO SERVIÇO
DE DISTRIBUIÇÃO
O diretor do Departamento de Abas-
tecimento avisa a Raul do Nascimento
Varizo e Margarida de Sousa, que
solicitaram inscrição para o Mercado
São Pedro, para comercializar com
oleos e gorduras, que deverão comparecer
ao Serviço de Distribuição, Setor de
Mercado, situado na avenida Rio
Branco, 277, sobrelha, a fim de con-
firmarem seus pedidos.

RENOVAÇÃO DA AGRICULTURA DO
DISTRITO FEDERAL
Tendo em vista a execução do Pla-
no de Melhoramento Agrícola, o ser-
vício de Agricultura solicitou ao pre-
feito interino, coronel Delfino Car-
dos, providências para a CEXIM, no
sentido de assegurar a importação,
dos Estados Unidos, de 2.700
pintos de raça, por intermédio da
firma Representações Mimma Ltda.
A medida visa promover o melhora-
mento do rebanho avícola do Distrito
Federal.

Reconheceu que a situação do tra-
balhador é aflição, pois nada me-
nos de 60% dos salários são gastos
com alimentação a pura e simples,
criando uma situação insustentável,
muito pouco sobrando para solu-
ção dos outros compromissos.

«Isso é estarrecedor» — acentuou o
sr. Mário Penteado, informando que
em outros países gasta-se em ali-
mentação, no máximo, 35% dos salá-
rios percebidos.

PRÉFIAM OS
GUARDA-CHUVAS
COM ARMADÃO
FERRINO
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

Lavradores, com polícia à vista, impedidos de trabalhar no campo

Essa, a situação reinante na Fazenda Brasília, adquirida pela Prefeitura
para localização do novo leprosário, segundo denúncia levada ao conheci-
mento da Câmara Municipal pelo sr. Osmar Resende — Intrusos no Mer-
cadinho de Madureira

Parecer contra a redução proposta pelo Executivo dos altos vencimentos de funcionários — En-
tregue o relatório sobre o caso da «Copa Rio» — Contra as formaturas no Teatro Municipal —
Outras notas da sessão de ontem

DISCURSANDO, ontem, na Câ-
mara Municipal, abordou o sr.
Osmar Resende três assuntos
relacionados com a política agri-
cola do governo da cidade. Rele-
vouse, em primeiro lugar, a situ-
ação em que se encontram os lavo-
radores locais do Mercado de
Madureira, prejudicados por in-
termediários inescrupulosos, que se
apropriam do estabelecimento. O
mais grave é que, segundo fizesse
o orador, os intrusos, entrando em
luta contra os antigos lavradores,
tiveram ganho de causa na Justiça,
deixando a Prefeitura de apor-
tar em favor dos prejudicados.

Declarou em seguida, o sr. Os-
mar Resende, que pela manhã vi-
sitará em companhia do sr. João
Luis de Carvalho a Fazenda Bra-
sília, adquirida pela Prefeitura
para localização de 10 milhões de
cruzeiros para construção de um
novo Hospital Colônia de Hansenia-
nos, encontrando ali 54 lavradores,
munidos de seus instrumentos agri-
colas, impossibilitados de trabalhar
a terra, com o embargo da Polícia
Municipal à vista por determina-
ções superiores. O fato decorre da
circunstância de haver a Municipa-
lidade comprado o imóvel a um
terceiro, cujo título de proprieda-
de está sendo contestado. Enquan-
to isso, 500 pessoas das famílias
dos possesores sofrem necessidades
e estão ameaçadas de um despejo
imediato. Por um anjo ao
prefeito interino no sentido de re-
vogar as ordens proibitivas contra
aqueles trabalhadores do campo.

Traiu ainda o orador do pro-
blema de drenagem do sertão mu-
nicipal, afirmando que o secretário
de Agricultura deixou que se re-
colhessem dois milhões de cruzei-
ros constantes do orçamento de
1951 destinados a obras daquela na-
tureza. Criticou o sr. Heitor Grilo
por haver anunciado, segunda-feira
última, a abertura de vagas na
zona do Pedregal para a execução
de apenas 8 mil metros
cúbicos de drenos, o que muito
pouco representa em face de rea-
lizações passadas.

NOTÍCIAS DIVERSAS
GINÁSIO PARA DEODORO. — O
sr. Hiram Filho fez uma indicação à
Comissão de Finanças no sentido de
ser incluído no próximo Orçamento,
uma verba de 3 milhões de cruzeiros
para construção de um Ginásio Mu-
nicipal em Deodoro, a fim de atender
aos escolares residentes em Marechal
Hermes, Vila Militar, Deodoro e Re-
lengo.

EMBARCA HOJE PARA A EUROPA O MINISTRO DO TRABALHO

Vai participar da 35.ª Conferência Internacio-
nal do Trabalho — Segue, também, a delegação
— brasileira —

A fim de participar da 35.ª con-
ferência Internacional do Trabalho, a
realizar-se em Genebra, entre 4 e 30
de junho, embarca hoje, o ministro
do Trabalho, que seguirá, pelo Barde-
lante da Pánel, via Paris, de onde irá
a Genebra.

Seu embarque está marcado para às
15 horas, no aeroporto Santos Dumont,
e 16 horas no Galeão.

Viajando, em sua companhia, a sr.
Alzira Vargas do Amaral Peltoso, sr.
Luis Augusto do Rego Monteiro, Astor
Pires e senhora, Irani Goulart, Aní-
nio Alves de Abreu, Humberto Grande,
Clóvis Martins Ferreira Smith Braz,
Arnaldo Susskind e José Gomes Ta-
larico e senhora.

Em outros aviões de carreira, segui-
rão, também hoje, os demais membros
da delegação brasileira, que ficou assim
constituída: na parte dos empregadores,
delegado, Astor Pires; na parte dos
trabalhadores, delegado, Humberto Grande,
suplente, Mário Jatai Marcondes
Ferreira, da Confederação Nacional da
Indústria, conselheiros técnicos, Cete-
la no de Vasconcelos, Emílio Lang Júnior,
José Manuel Fernandes, Garson Dias
e Eduardo Garcia Rossi, assessores —
Educação, Fichowski, Alberto Fildes
de Pina Chaves, Otávio de Freitas
Assunção e Geraldo Cardoso Serafim.
Na parte operária: delegado — Paulo
Basta, Neves, da Confederação Na-
cional dos Trabalhadores no Comér-
cio, José Sanchez Duran, pela Confe-
deração Nacional dos Trabalhadores na
Indústria, conselheiros — Jovino de
Araújo, da Federação Nacional dos Ma-
rítimos, Cláudio de Melo, Confedera-
ção Nacional dos Trabalhadores no Co-
mércio, Menotti José Garibaldi Catalão,
Confederação Nacional dos Trabalha-
dores na Indústria, Armando Afonso Co-
sta, da Federação Nacional dos Traba-
lhadores nas Empresas de Carris Ur-
banos, Roberto José Rodrigues Filho,
da Federação Nacional dos Estivadores,
assessores — (técnicos) Fernando Este-
vado, Sara Eva Olga Kruppman, Alira
Nogueira Amaro, Irineu Pereira da
Costa, Lourenço Pereira da Cunha e
David Milman.

**A MONTANHA
DOS FABUTRES**

ISTO QUER DIZER:
V. ENCONTRARÁ
AVENTURA
TERRIFICANTE

O EXPRESSO DE PEQUIM

PRODUCIDO POR
JOSEPH CORNINE
COTTEN-CALVET
COMUNDO
GWENN

UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

Eberhard Faber Industrial
do Brasil S. A.

cumpra o doloroso dever de comunicar aos
seus clientes e amigos o falecimento do seu
querido diretor comercial

DR. FRITZ RICHARD REINHOFER
tragicamente desaparecido no desastre do
avião «Presidente»

A COLÔNIA ESPANHOLA

A «CASA DE GALICIA», em comemoração ao 5º aniversário de sua fun-
dação, realizará uma festa «Artístico-Dançante», no dia 31 do corrente, às
22 horas, nos salões do «Automóvel Clube do Brasil».

As grandes atrações desta encantadora festa, serão proporcionadas
pelos nossos compatriotas: RAUL E MARIA, os consagrados intérpretes de
nossos bailados e pelo conjunto de gaiteros, recentemente chegado da Es-
panha.

Aproveitando a oportunidade, a CASA DE GALICIA comunica aos
seus associados que, a Assembléia Geral Ordinária para a eleição da nova
Diretoria, será realizada no próximo dia 3 de junho, às 20 horas, a Rua
do Resende, nº 67 — sobrado — na antiga sede do Centro Gallego.

2ª feira 21 de maio. REX
SULLIVAN - REYNOLDS
ULTIMO MALFEITOR
ARRELIA
A VIDA É UMA GARGALHADA

Ele tornou-se um farrapo humano, recordando 3 grandes amores!

TRES ESPELHOS

NO PROGRAMA
A ÚLTIMA RAINHA
DE PORTUGAL

Com **JOÃO VILLARET**
COMP. NACIONAL. APRESENTAÇÃO
LUSO FILMES

**COMPANHIA ARGENTINA DE
REVISTAS
E ATRAÇÕES
DO TEATRO ASTRAL
DE BUENOS AIRES**

PALITOS
THELMA CARLO
e a estrela do teatro e cinema
ELENA LUCENA
NA REVISTA

**SALUDOS
DE BUENOS
AIRES**

ALMA MORENO

Com
RAIMUNDO PASTORE
ANTONIO PROVITILLO
YOLANDA FASCE
(MISS ITALIA NA AMÉRICA)
NENE CAO - DOLORES
MARIO FAIG - NORBERTO CARMONA

«EL CHUCARO»
E SEU BALLET DE
DANSAS TÍPICAS!

TRIO DELANI
IRMÃS CASTILLA

RAFAEL GARCIA
E O SEU EXTRAORDINÁRIO
CORPO DE BALLET
Com
MÓNICA VAL

DIREÇÃO:
RAFAEL GARCIA
e **ENRIQUE DUCA**

ORQUESTRA CUBANA
LAITO CASTRO

40
LINDAS GAROTAS

TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HS.
VESPERAIS: 5.ªS SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16

TEATRO CARLOS GOMES
FONE 22-7581

Estréia, quinta-feira,
às 21 horas

PALACIO ROXY MIRAMAR AMERICA
FONE 22.0630 FONE 21.8245 FONE 26.4319

IRIS
FONE 42.6763

BOTAFOGO
FONE 26.2250

2ª Feira

2ª Feira
HORARIO:
2.30 - 5.20 - 7.40 - 10.20

NATAL
FONE 18.450

ODEON NITERÓI
FONE 22.7101

O CACULA do
LAPELHO

OSCARITO
Anselmo Grande
DUARTE OTELO

TEATRO

Quarto mês de «Mme. Sans Gêne»

Entra em seu quarto mês de cartaz a comédia «Mme. Sans Gêne», sucesso da carreira artística de Alia Garrido, continuando para o êxito desta peça, entre outros, Ribeiro Fortes, Milton Moraes, Lúcio Costa, Vanda Cosme e Zélia Salgueiro.

A revista do Recreio será exibida em quatro Estados

A revista «A Sinceridade» continuará no cartaz do Teatro Recreio por mais três semanas, atendendo aos reclamos do público. Para fins de junho entrará em cartaz a nova produção e o depois a Cia. excursionará para cumprir contratos já assinados. «A Sinceridade» será exibida em São Paulo, Santos, Belo Horizonte, Porto Alegre e Belém.

Teatro infantil

BOBO DA CORTES, AMANHÃ, NO JOÃO CAETANO



Sandra e outros elementos do Grupo Garoto

Teatro Experimental da Caixa Econômica

O Teatro Experimental do Pessoal da Caixa Econômica comemorou ontem, com um reunião no Automóvel Clube do Brasil, o primeiro aniversário de sua fundação.

A luta que o bisturi perdeu

Tire a prova! Compre um tubo do FELBOVIN e evite o incômodo dos furúnculos, fúnculos, panarícios, espinhas, cravos, farpas, infecções inflamatórias, toda e qualquer inflamação da pele. FELBOVIN é a cura de pele. FELBOVIN é a cura de pele. FELBOVIN é a cura de pele.

FELBOVIN

Distribuidores: Carlos de Brito — Rua do Lavradio, 178-A, Rio.

PRISÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NAO PRODUZEM COLICAS

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Bacteriologia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — andar — DAS 9 AS 12 e DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

ASSUNÇÃO S. A.

Fabricantes dos famosos RÁDIOS CLIPPER cumprimentam a CASA NENO pela inauguração da nova Matriz, augurando os melhores votos de contínuo progresso.

ALBERTO WEKSLER

Representante

Inauguração, hoje, às 10 horas, da nova MATRIZ da

CASA NENO

NA RUA SETE DE SETEMBRO, 145

LEILÃO JUDICIAL - OLARIA

PREDIOS E TERRENO

RUA ELEUTÉRIO MOTA, 247 e 251

(antigos 38 e 40)

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira, 2 de junho de 1953, às 16 horas em frente ao mesmo prédio e terreno, edificados em terreno que mede 7,50 x 24,00 do Espólio de Palmira Rebelo Costa. Mais informações tel.: 22-3111.

ESGOTAMENTO NERVOSO

EM AMBOS OS SEXOS.

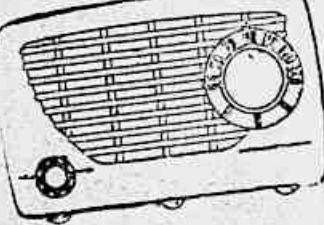
Cansaço físico e intelectual, falta de memória, volúncia precoce, fraqueza sexual, são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso

ANTI-ASTHENICO "KRASIS"

(Hormônios sexuais — Vitamina E — Plantas Medicinais)

Pelo Reembolso — Frasco: Cr\$ 50,00 — Caixa Postal 5087 — RIO.

OFERTA ESPECIAL



ARVIM
Americano, 4 cores
Cr\$ 800,00



TOCA DISCOS
Cr\$ 340,00



SIGNAL
Americano, caixa de madeira
Cr\$ 750,00

Emco Radio Ltda.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 41 - TEL. 43-8487
TELEGRAMAS EMCON — RIO DE JANEIRO

CINEMATOGRAFIA



ECO DO PECADO — Beverly Michaels e Jo Carroll Denton, numa cena do filme "Eco do Pecado", que a Columbia apresentará segunda-feira nos cinemas Rivoli, São José, Santa Alice, Paratodos, Moss, e Esperanto.

«A vida é uma gargalhada»

«A VIDA É UMA GARGALHADA» é um novo filme do gênero comédia. Tem o concurso de «Arreli» (Walter Seidel), Tônia Lobato, Randal Juliano, Vicente Leporece, Chás Delino, João Moreno e outros. Filme produzido por Isaac Saldenberg, será apresentado pela Dina Filmes já na segunda-feira, no Cine Rex.

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo, conforme as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã.

13481 — Qual é o outro nome com que a ilha de Corfu é conhecida?

13482 — Que povo habitava a Palestina antes da invasão dos hebreus?

13483 — Que é goliardismo?

13484 — Como é denominado, em Medicina, o amolecimento cerebral?

13485 — Que é um corpo isolado?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

13476 — Que são terrenos antilânicos? — Os primeiros são côncavos e os segundos convexos.

13477 — Quem escreveu a peça «Espadas»? — O brasileiro Antônio José da Silva, aliás condenado à morte pela Inquisição na crítica no clero não contida.

13478 — Qual foi, na antiguidade, a cidade chamada das portas? — Tebas, no Egito.

13479 — A quem se deve a sobrevivência dos «discursos de Sócrates»? — A Xenofonte, que os transcreveu.

13480 — Como se chama a impressão luminosa que se tem ao apertarmos o globo ocular por sobre as pálpebras? — Fosfores.

«A MONTANHA DOS FABUTRES»

INTERCAP

avevita

RAÇÕES PRENSADAS

MOINHO FLUMINENSE S. A.

42, PRES. VARGAS, 463.

Tel. 23-1820 — Rio de Janeiro

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SEDE: Av. Presidente Vargas, 509

Rio de Janeiro

AVISO

SORTEIO DO MÊS DE MAIO

Na Av. Graça Aranha, 19, sub-releja realizase a 3ª do corrente, o sorteio dos nossos títulos referente ao mês em curso.

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data, na sede social.

Recebimentos de mensais, títulos até 15 de maio do dia do sorteio nos seguintes locais:

Av. Pres. Vargas, 509

T. andar — Av. Amaro Cavalcanti, 1871 sob.

Estrada de Plan. 1.

Grupo 302 — Penha

Valor total dos títulos amortizados por sorteio: Cr\$ 118.227.503,30

Vale Social: Av. PRES. VARGAS, 509, 6º e 7º andares. Tel.: 23-1810

«Amei e Errei»

Está marcado como próxima estréia nos 3 clipes Metro o filme «Amei e Errei» (The Strip). Uma história que tem por cenário a cidade Sunset Strip onde estão localizados os mais famosos cabarês de Hollywood — em dois dos quais, o Mocambo e o Ciro's foram comandados algumas vezes, Mickey Rooney e Sally Forrest, são as figuras principais do elenco, secundados por William Demarest, James Craig e a nova Kay Brown. «Amei e Errei» apresenta, ainda, nas várias de suas sequências musicais a célebre orquestra de Luis Armstrong e dois cantores, convidados especiais do filme: Monica Lewis e Vic Damone.

«A tortura da carne»

Columba Dominguez é a estréia de «A Tortura da Carne», um drama que a Art. Film apresentará segunda-feira próxima em um circuito liderado pelos cinemas, Pathé, Art. Palácio. Ao lado de Columba Dominguez aparecem Guillerio Tumilati, Francis Marci e Rodano Lupi.

«Cinzas que queimam»

Volteará amanhã ao cartaz do Paratodos o drama da RKO «Cinzas que queimam» com Ida Lupino, que faz o papel de uma cega.

EM REVISTA

PAULO MAGALHÃES CHEGOU 13h

Paulo Magalhães chegou 13h, vindo de

Paris, onde esteve durante alguns dias

sobre a televisão de primeira. Curiosos

e bem significativos para nós outros,

eternos pessimistas a propósito de não

ter o concurso de «Arreli» (Walter

Seidel), Tônia Lobato, Randal Juliano,

Vicente Leporece, Chás Delino, João

Moreno e outros, filme produzido por

Isaac Saldenberg, será apresentado

pelos Dina Filmes já na segunda-

feira, no Cine Rex.

«A vida é uma gargalhada»

«A VIDA É UMA GARGALHADA» é um

novo filme do gênero comédia. Tem

o concurso de «Arreli» (Walter Seidel),

Tônia Lobato, Randal Juliano, Vicente

Leporece, Chás Delino, João Moreno e

outros. Filme produzido por Isaac

Saldenberg, será apresentado pela

Dina Filmes já na segunda-feira, no

Cine Rex.

«Amei e Errei»

Está marcado como próxima estréia

nos 3 clipes Metro o filme «Amei e

Errei» (The Strip). Uma história que

tem por cenário a cidade Sunset Strip

onde estão localizados os mais famo-

sos cabarês de Hollywood — em dois

dos quais, o Mocambo e o Ciro's foram

comandados algumas vezes, Mickey

Rooney e Sally Forrest, são as figuras

principais do elenco, secundados por

William Demarest, James Craig e a

nova Kay Brown. «Amei e Errei»

apresenta, ainda, nas várias de suas

sequências musicais a célebre orquestra

de Luis Armstrong e dois cantores,

convidados especiais do filme: Monica

Lewis e Vic Damone.

«A tortura da carne»

Columba Dominguez é a estréia de

«A Tortura da Carne», um drama que

a Art. Film apresentará segunda-feira

próxima em um circuito liderado pelos

cinemas, Pathé, Art. Palácio. Ao lado

de Columba Dominguez aparecem

Guillerio Tumilati, Francis Marci e

Rodano Lupi.

«Cinzas que queimam»

Volteará amanhã ao cartaz do

Paratodos o drama da RKO «Cinzas

que queimam» com Ida Lupino, que

faz o papel de uma cega.

Radio

Arquivos sonoros

POR QUALQUER razão desconhecida, ou simplesmente por que ninguém jamais pensou nisso, o documentário Sonora dos grandes acontecimentos da nossa vida política, artística e esportiva ainda está para ser criado no Brasil. É uma omissão lamentável, porquanto seria capaz, como a fotografia fixa ou animada, de prestar inestimáveis serviços aos pesquisadores e historiadores.

Hoje, com as facilidades trazidas pela gravação em fita magnética, um arquivo sonoro é um empreendimento acessível a qualquer governo e, no nosso caso, poderia estar a cargo do Serviço de Radiodifusão Educacional do Ministério da Educação.

Podemos, sim, se o Congresso Nacional lhe desse as necessárias verbas... Mas, aliça a sugestão.

Aluizio Rocha

de Carlos Drummond de Andrade: 1) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 2) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 3) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 4) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 5) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 6) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 7) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 8) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 9) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 10) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 11) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 12) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 13) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 14) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 15) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 16) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 17) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 18) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 19) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 20) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 21) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 22) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 23) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 24) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 25) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 26) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 27) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 28) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 29) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 30) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 31) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 32) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 33) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 34) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 35) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 36) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 37) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 38) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 39) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 40) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 41) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 42) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 43) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 44) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 45) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 46) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 47) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 48) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 49) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 50) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 51) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 52) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 53) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 54) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 55) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 56) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 57) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 58) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 59) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 60) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 61) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 62) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 63) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 64) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 65) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 66) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 67) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 68) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 69) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 70) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 71) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 72) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 73) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 74) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 75) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 76) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 77) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 78) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 79) — «Sabiá» (canção), poema de

Carlos Drummond de Andrade: 80) — «Sabiá» (canção), poema de

Espectáculos para hoje

TEATROS

ALVORADA (27-2036) — Buraco — 20 e 22.
CARLOS GOMES (22-7551) — Ponto — 16,



ANIVERSÁRIO DO IBGE — Transcorreu, ontem, a data comemorativa da mais importante instituição do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Por esse motivo, numerosos convidados estiveram ontem na residência do sr. Teixeira de Freitas, um dos fundadores do IBGE, a fim de cumprimentá-lo. Ali, em nome dos estatísticos, falou o sr. Luis Claudio, dizendo da satisfação de seus companheiros. Durante todo o dia foi o sr. Teixeira de Freitas saudado por grande número de pessoas que o visitaram. Na gravura, um aspecto tomado durante a visita de uma das comissões de homenagem.

NAVIOS A SAIR	ARRECAÇÃO
Navio	Destino
Santa Ursula	31 B. Aires
Cometa	31 B. Aires
Pardo	31 Liverpool
Chile	1 B. Aires
Andrea	2 Córdova
S. Carlos	2 Santos
H. Monarch	3 B. Aires
17 de Outubro	3 B. Aires

APROVADO O PROGRAMA DE OBRAS DA E. F. C. B.

Será posta à disposição do diretor da ferrovia a importância de Cr\$ 55.888.000,00

O PRESIDENTE da República aprovou a exposição de motivos em que o DASP submete à sua apreciação o programa de obras da Estrada de Ferro Central do Brasil de trabalhos de conclusão do serviço de terraplenagem e assentamento de trilhos nas variantes construídas no ramal de São Paulo e alargamento de trilhos entre Esperança e General Carneiro e assentamento de trilhos em variantes da linha do centro, bem como aquisição de trilhos para a bitola mista entre Barreiros e Esperança. Foi, outrossim, concedida autorização ao Ministério da Fazenda para providenciar junto ao Banco do Brasil, S.A., seja creditada a conta Tesouro Nacional com o Plano SAITE, a importância de Cr\$ 55.888.000,00 e ao administrador geral do Plano SAITE para pôr a referida quantia à disposição do diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, devendo ser observado o disposto no decreto-lei n. 6.144, de 29-9-43, revogado pelo art. 15 da Lei n. 1.102, de 18-5-50, para o fim de reger a movimentação, aplicação e comprovação das dotações do Plano SAITE.

Concentração dos servidores públicos em frente ao Palácio do Catete

Exposição de motivos a ser entregue ao presidente da República — Assembleia da Associação Médica do Distrito Federal

Os funcionários públicos e autarquias, no dia 3 de junho, viram-se, às 15 horas, em uma concentração em frente ao Palácio do Catete. Nessa ocasião, será entregue ao presidente da República o substituto da exposição de motivos, contendo as reivindicações dos servidores públicos, referentes ao aumento de seus salários. O substituto será acompanhado de uma exposição de motivos, contendo as reivindicações dos servidores públicos, referentes ao aumento de seus salários. O substituto será acompanhado de uma exposição de motivos, contendo as reivindicações dos servidores públicos, referentes ao aumento de seus salários.

ASSEMBLEIA DOS MÉDICOS
De sua reunião ordinária, realizada no dia 3 de junho, a diretoria da Associação Médica do Distrito Federal resolveu convocar, para a próxima semana, uma assembleia dos seus associados, a fim de votar a exposição de motivos, contendo as reivindicações dos servidores públicos, referentes ao aumento de seus salários.

Quase outro grande desastre com um "Presidente"

Depois de duas horas de voo, o avião teve de regressar ao Rio, com um motor em «pane»

Localizado o aparelho do Lóide Aéreo Nacional tombado no Rio Negro — Críticas do coronel Proença ao deputado Lino Matos

Quase tivemos de registrar outra grande tragédia no avião presidencial, o "Presidente", que, ao regressar ao Rio, teve de fazer uma manobra de emergência, devido a um problema com um dos motores.

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS OLÇERAS E REUMATISMO

Elixir de Nogueira
Auxiliar no tratamento da sífilis

ANTIGUIDADES
Compreensão, prataria, porcelanas, cristais, joias, marfins e móveis de jacarandá e cereais. Pedras e valor da antiguidade. Casa Anglo Americana

Antiguidades Ltda.
RUA DA ASSEMBLEIA, 73
TEL.: 22-9564.

DR. OCTAVIO BABO FILHO
Advogado — Primeiro de Março, Tel.: 43-8256. (Edifício do Paço). Das 16h30m. às 19 horas, exceto às quintas e sábados.

HIPOTECA
Passa-se uma de Cr\$ 140.000,00 juros de 12%, por 90 mil cruzeiros. Segção direta, sem intermediários. Tratar pelo tel.: 47-6360.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas.
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-8283.

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
UNDAS CURTAS E LONGAS COLOCADAS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroën, Morris, Vauxhall, Jaguar, Fiat, Renault, Standard, Austin e Hillman.

Adaptadores de ondas curtas
Também recebemos alguns, possibilitando a V. S. transformá-los em rádio de ondas longas e curtas. — Colocação na mesma hora. — Avenida Ataulfo de Paiva, 980-A — Tel.: 27-9165.

ÚLCERAS GASTRO-DUODENAIS
Consulta com Radioscopia — Cr\$ 20,00 — Diagnóstico e tratamentos das úlceras gastroduodenais, coléctas crônicas e hemorroidas sem operação e sem dor.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
EXPERIÊNCIA A CARGO DE ESPECIALISTA
DIARIAMENTE DAS 8 AS 18H00M E DAS 14 AS 16H00M
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º ANDAR — TEL.: 32-8230.

DR. NELSON DE MOURA MAGALHÃES
CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO
Consultas: Ar. Prado Junior, 120 — apto. 202 — Copacabana — Tel.: 26-3175. — Diariamente das 14 às 18 horas.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Sábado, 31 de Maio de 1952

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

TERRA NOVA E ADJACÊNCIAS

A despeito de se encontrar relativamente próximo do centro urbano está abandonado o povoadíssimo subúrbio da Linha Auxiliar. Incrível situação verificada no Largo dos Pilares e a imediata necessidade de uma providência — Problemas que se eternizam

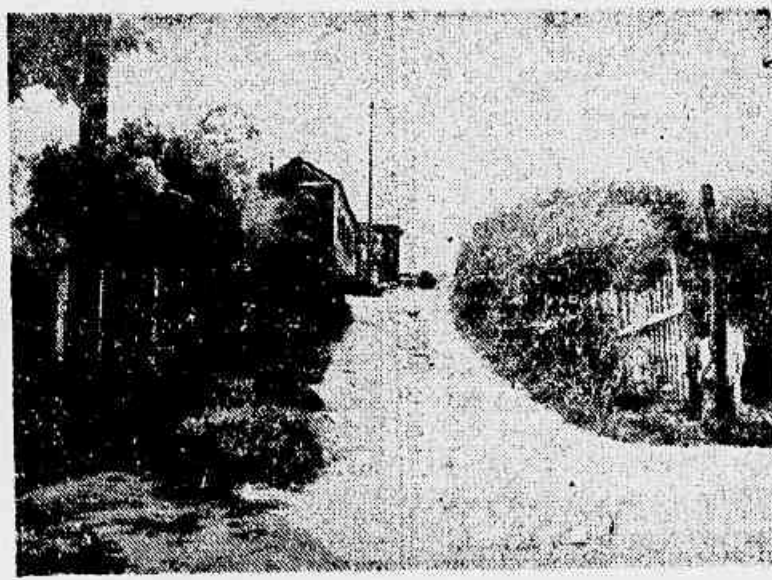


Aspecto da incrível rua Soares Meireles com a extensa vala que faz o desespero dos residentes nas proximidades e que constitui séria ameaça à saúde; à direita, expressivo detalhe da rua Maria Benjamim. Em baixo, aquilo que têm a verdadeira audácia de classificar de ruas João Lisboa...

OUVINDO mencionar Terra Nova, o morador da zona sul que nunca haja perambulado pelos subúrbios, imaginará, por certo, uma região muito distante, fracamente habitada. A realidade é bem diferente. Terra Nova, que pertence à Linha Auxiliar da Central, está bastante próxima do centro urbano e é densamente povoada, motivos que deveriam ser mais do que suficientes para que se lhe concedesse um pouco mais de atenção, para que o poder público dispensasse um pouco de consideração aos pagantes de impostos que ali residem e vivem em permanente luta com problemas de toda espécie e aborrecimentos sem conta.

Principiando, a rigor, no Largo dos Pilares, estendendo-se ao longo da Avenida João Ribeiro e de ambos os lados do leito da linha férrea, arrojando-se em ruas que exibem os aspectos mais desagradáveis, os mais feios, os mais atentatórios a elementos precários de higiene urbana, muitos dos quais seria possível perdoar-se se não se tratasse, como é o caso, de uma região relativamente bem próxima da Avenida Rio Branco, de fácil acesso, bem servida de meios de transporte.

Justamente no Largo dos



Pilares, ponto onde se cruzam diferentes artérias de acesso a Terra Nova, Inhaúma, Engenho de Dentro, Méier, tem início os aborrecimentos da grande massa de moradores locais e os absurdos.

UM ABSURDO QUE REPRESENTA PERIGO

Antes de mais nada mostremos como é intenso o tráfico de ônibus e lotações pelo Largo dos Pilares, explicando que por ali transitam os carros das seguintes linhas:

Vindos de Terra Nova:
Ônibus: 93 — Cascadura-Candelária; S-3 — Méier-Rocha Miranda; S-8 — Méier-Coelho Neto. Lotações: Cavalanti-Mauá; Cascadura-Engenho Novo; Pavuna-Méier; Colégio-Méier; Marechal Hermes-Bonsucesso.
Vindos de Inhaúma:
Ônibus: 95 — Inhaúma-Candelária; S-6 — Inhaúma-Méier; S-2 — Ramos-Méier; S-11 — Ramos-Cascatuba. Lotações: — Inhaúma-Mauá; Ramos-Cascatuba.

Vindos do Largo da Abolição (E. de Dentro):

Ônibus: 33 — Abolição-Mauá; S-9 — Inhaúma-Méier; Nova Iguaçu-Mauá. Lotações: Abolição-Mauá; Padre Nóbrega-Mauá; Cascadura-Mauá.

Do exposto vêem os prezados leitores, sem necessidade de grandes esforços de imaginação.

Ficarão sem energia elétrica

VISTORIA NA REDE HOJE, NA PAVUNA (MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DE MERITI), ANDARAÍ, BARRA DE GUARATIBA E CAMPO GRANDE

A fim de permitir a execução de serviços na rede, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, dia 31, aos seguintes locais: ANDARAÍ — a partir das 15 horas. Ruas Santo Antônio, Andaraí, Anajatuá, Santo Agostinho e Ferreira Pontes; BARRA DE GUARATIBA — a partir das 10 horas. Estradas da Veneza, da Barra, de Guaratiba, da Gruta Pinda, da Ilha e Largo da Ilha; CAMPO GRANDE — a partir das 16 horas. Ruas Pádua Silva e Maria Machado; Estradas do Mato Alto, da Matriz e da Cachamorra; PAVUNA — Município de São João de Meriti — a partir das 16 horas. Ruas Hermenegildo, Delvecchio Amaral, Ornelas, Judite Guerra, Comendador Guerra, Maria Joaquina, Amazonas e Tavares Guerra, e Largo da Pavuna.

NECESSIDADE DE UMA PROVIDÊNCIA

Essa situação que coloca em constante sobresalto os moradores das imediações, já deveria estar resolvida, pela Prefeitura. E a solução é bem fácil. A simples construção de uma ponte, pela Prefeitura ou pela Central, sobre o leito da Linha Auxiliar, que está eletrificada, como todos sabem, removeria o absurdo. Ou então, o que se nos afigura mais fácil, mais rápido de fazer e mais barato, obrigaria a Light a fazer uma aceleração. Se quisessem outra sugestão remediadora da situação anormal que se verifica ali, indicáramos mais esta: ligar, por meio de uma chave, a curva que existe próximo de uma igreja que se ergue a alguns passos. Haveria coisa mais simples? Não, parece-nos. E justamente esse pequeno fato, esse detalhe serve às mil maravilhas para mostrar que, com referência aos problemas do Distrito Federal, o que existe, antes de mais nada, é: a) — desconhecimento da situação; b) — falta (Conclui na 2ª página)

No Rio desde ontem o "Grand Ballet du Marquis de Cuevas"

Viagrou o grupo de artistas no «Claude Bernard» — Temporada de bailados no Teatro Municipal Vários bailarinos se exibirão pela primeira vez no Brasil

Sob a direção do exímio bailarino francês Claude Girard, chegou ontem, a esta capital, o famoso "Grand Ballet du Marquis de Cuevas", integrado por dezenas de bailarinos, todos de grande reputação artística, conquistada nas maiores platéias europeias.

O "Grand Ballet du Marquis de Cuevas" é composto de elementos de 20 a 28 anos, em número de 40 figuras, dentre os quais se destacam oito de primeiro plano e mais 10 auxiliares, nos quais estão afeitos os mais diversos trabalhos de maior acrobacia de equilíbrio em Nier.

Outro trabalho igualmente inédito é "Cordélia", com música do compositor francês Sazuet. Trabalho também inédito é "Coup de Feu", de autoria de Aurie.

Em palestra com os jornalistas, ainda a bordo, os dirigentes do interessante grupo de bailarinos manifestaram-se pasmados de grande entusiasmo pelo Brasil, afirmando que têm plena confiança no pleno êxito na temporada, para o que estão seguramente preparados.

As figuras de maior projeção no famoso corpo de "ballet" são: Rosella Hightower, George Skibine, George Zoritch, Olga Prokhorovska, Ana Ricard, Jacques Lucien, Serge Golevitch, Vladimir Spivakovitch, John Turas e Joyce Van der Veer.

Estiveram a bordo, a fim de receberem os componentes do conjunto artístico, o empresário Dante Giggioli e o sr. Vassil Voltenev, diretor do Corpo de Bailados do Teatro Municipal.

No alto, da esquerda para a direita, o primeiro bailarino da companhia, George Skibine, de nacionalidade russa, no centro, Ana Ricard, autora e intérprete espanhola; e à direita o maestro William McDermott. Em baixo um grupo de bailarinos, devidamente uniformizados para ensaio, já no Teatro Municipal.

HISTÓRIAS que ficaram na HISTÓRIA

Texto de SERGIO D. T. MACEDO
Desenhos de RENATO SILVA

O CASO DAS "CHAPELINHAS"

O gesto da Viscondessa escandalizou os devotos que rumaram para o palácio do Arcebispo, a queixar-se do «cultraje»...



1 — Em interessante trabalho intitulado «Tipos de beleza num século de independência», Borges de Barros, que dirigiu o Arquivo Público da Bahia, narra a elegância de alguns salões de outrora, em sua terra, onde o luxo tinha qualquer coisa de fabuloso. «As galerias, as salas e os salões severos nos seus fraldões forrados com panos de Génova e tapeçarias flamengas, colinas da Índia e amplos arcazes picados de ouro esculpindo um sonhara, eram sacudidos de ritos movidos. Por esse tempo, 1846-1850, duas senhoras comandavam a alta elegância da cidade: a condessa de Barral e a viscondessa de Pedra Branca.



2 — A primeira, que no dizer de muitos cronistas foi a mulher mais bonita da cidade que o Brasil já possuía, introduziu entre nós diferentes costumes europeus, polindo a nossa sociedade. A segunda era a personificação da distinção e do bom gosto. Justamente a Viscondessa tornou-se a protagonista de um escândalo ocorrido no Salvador, em 1850, narrado com muita graça por Helder Meniz. O caso é que nos tempos, outrora, as senhoras costumavam desobedecer, ao contrário do que acontecia na época colonial.



3 — Ora, a Viscondessa, habituada a Europa e as modas europeias, entendeu que mediante procedimento revolucionário um absurdo e decidido tomar as consequências. Certa manhã, compareceu a marchada da elegância a uma missa conservando a cabeça, a elegante chapelinha. Principiaram os comentários, os «zun-zuns» de protesto em tom moderado. As vozes foram se avolumando, crescendo de intensidade e dentro em pouco quase aos gritos protestava-se contra o «desacato».



4 — Sim, porque, segundo diziam muitos, havia sido praticado um desacato, um desrespeito à Senhora do Rosário, padroeira daquela igreja. O vigário foi procurado e enchem-lhes os reclames ao arcebispo, que outro não era senão o tolerante e pacato Dom Romualdo. Durante longo tempo, o prelado ouviu pacientemente as reclamações, prometendo adotar uma providência, depois de estudar o caso em todos os seus aspectos...



5 — Não se sabe bem que razões apresentou o Arcebispo em justificação de sua decisão, nem como conseguiu acalmar o seu rebulho entorpecido. Da que se sabe é que decidiu ele que as mulheres poderiam conservar, no interior dos templos, as suas elegantes chapelinhas. E poucos dias mais tarde em todas as igrejas só se viam chapelinhas. Passara a ser desleal e «provinciano» desobedecer a cabeça durante os ofícios religiosos...

Sábado: MARIA QUITERIA

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Excedentes do Instituto de Educação

NOVAS CHAMADAS PARA EXAME DE SAÚDE DAS CANDIDATAS BENEFICIADAS PELA LEI 699

LEIA
amanhã, no NOTICIÁRIO SOBRE
CONCURSOS o Boletim n. 2 for-
necido pelo
CURSO CARIOCA

CURSO VESTIBULAR C.D.S.



**TODAS AS SEÇÕES SÃO
INDEPENDENTES E
ESPECIALIZADAS**

VARIA:

ON. 210 - 5º ANDAR - SALA

Instituto Municipal de Belas Artes

Nos jardins do Palácio Guanabara, hoje, a partir das 14 horas, o 3.º aniversário do corrente ano do Instituto Municipal de Belas Artes, com a participação de 12 turmas de pintura no ar livre, num belo jardim.

O prefeito interino do Distrito Federal deverá acompanhar os trabalhos, a convite da Difusão Cultural da Prefeitura.

...malinas, noras, quise
irrespirável, com na esca-
da mesma fileira instalado um
aquele e, segundo nos infor-
mou um leitor, o sr. Paulo San-
tos, há dias em que a própria
carne fileira impregnada do chei-
ro terrível. Todavia, a rua, por
sua pequena, seria fácil de cal-
çar o pelo do nariz. Não.
Teríamos curiosidade de saber
em quanto fileira, aproximada-
mente, o calcamento de uma
rua de pouco comprimento. Já

Aracy Pereira de S. Agular e filhos, consternados pelo falecimento do seu inoxidável amigo JOSE' BARRETO COPERTINO, mandam celebrar missa de 7º dia, segunda-feira, dia 2 de junho, às 8 (oito) horas, na Igreja Castrens.

Prof. Cândido Mendes de Almeida Junior.
DIRETOR

queixas e reclamações a respeito de suas ruas e bairros, avisando-nos das providências tomadas em benefício das mesmas, fazendo sugestões, etc. As cartas, deverão ser assinadas, indicando as residências dos missivistas. No envelope pedimos mencionar: «Seção Ruas e Bairros da Cidade».

da Vila Militar e Deodoro. Convidam os demais parentes e amigos

Musical

O bailado e sua origem

QUANDO estreou no Rio uma das mais famosas companhias de bailado da atualidade, a do marquês de Cuevas, não vem fora de propósito que nos reportarmos à origem da dança clássica, das mais remotas que, em uma época, esta ligada aos requintes das cortes europeias.

Não há nada de muito positivo a respeito; sabe-se, porém, que data dos séculos XIV e XV o seu início, apontando-se não diversas da época por nome "Mascorrida", que consistia num desfile de cartões alegóricos pintados de cores vivas, cheios de pessoas fantasiadas, e cujo fim era homenagear determinada personalidade, em frente à qual parava o público e o ator principal declamava poesias laudatórias.

Interessado era uma pequena cena de dança e canto que se repetia durante o banquete. Já isso se fazia por volta de 1480, quando do casamento do duque de Milão com Isabel de Aragon. Eram os banquetes-bailé a grande coisa em toda a Europa. E não tardou que chegasse à corte da França o elegante e misterioso italiano, dançador católico de Médici no lugar da intrusão de um palácio para distrair seus filhos Francisco II, Carlos IX e Henrique III.

Dos mais importantes, foi o espetáculo verificado sob o nome de "Ballet Comique da Rainha", com o fim, mais uma vez, de comemorar um casamento, aquele do duque Joazeiro com Margarida de Lorena e cujo autor foi o voluntário Baldassarre, que chegou de 4 França, através o nome de seu admirado como "collet de chambre" da rainha, depois do que, graças às suas habilidades artísticas, conseguiu sua majestade de que poderia fazer alguma coisa mais do que limpar seus sapatos, como exercer as funções de organizador dos festivais da corte.

Baldassarre, conseqüentemente, adotou o nome afrancesado de Ballesar Benjoville e emitiu opinião judiciosa sobre a dança, preferindo a dança italiana, que concebia a dança da noite e terminava na hora da madrugada, sem causar aborrecimento e cansaço, como é próprio francês.

Foi o francês Théobald Arbeau, em 1588, o primeiro a escrever um livro sobre a dança clássica, sob o título de "Orchésographie". Não agracia os bailados em moda, como a Parure, Gaieté, Alameda, Gavota, etc.

Não havia, porém, na França e no Itália, a prática do bailado. A Inglaterra, já, reinou de Henrique VIII, desenvolveu o hábito das "mascaradas", que mais se fizeram notar, ainda durante o reinado de Isabel. E daí não tardou a introdução do Ballet-Comique no ambiente palaciano, sob a inspiração de Ben Jonson, Samuel Daniel e outros.

Devesse, portanto, aos italianos, franceses e ingleses os primeiros passos na esfera da arte coreográfica cujo maior florescimento, todavia, está ligado à escola russa, onde se fizeram os mais célebres dançarinos da atualidade.

MÚSICOS CELEBRES

Carl Maria von Weber



Nasceu em Eutin (Alemanha), em 1786, e morreu em Londres, em 1826. Filho de um diretor de orquestra, desde uma infância precoce mostrou-se um músico prodigioso. Tornou-se um compositor de primeira ordem, versado em todos os gêneros da música, com especial predileção pelo gênero da ópera, onde se destacou como "Don Juan", "Freischütz", "Eurydice", etc.

Seja como for, estudou com Kutzer e depois com o célebre Abade Vogler, compôs a sua primeira ópera "Der Freischütz", em 1821, com 18 anos, ainda em Eutin, que já dirigia a orquestra do Teatro de Breslau, então muito famoso.

Tornou-se, depois, mestre de capela do rei de Wurtemberg, posição que, todavia, lhe causou muitas humilhações e da qual por isso perdeu a graça do monarca, foi demitido em plena representação, sendo ainda irmão do reinado.

Errou, então, pela Alemanha, dando concertos aqui e ali, mas sentindo já os resultados de uma saúde debilitada, que lhe sempre a tivera precária desde a infância.

Foi um grande de coração. Amou a família ao extremo e a pátria acima de tudo. Quando Napoleão invadiu a Alemanha, em 1806, foram os seus cânticos guerreiros que levantaram o povo incandescente de patriotismo à medida universalizadora.

Em 21 anos escreveu Cello e Violão, que foi para ele a música da sua época era "a mais alta e perfeita".

— Ali se agrupavam 150 cantores, 20 tangedores de teclas, 20 chameleiros, 12 trombeiros e 8 atabaieiros.

— Os instrumentos eram feitos na corte, onde existiam 16 violinos.

— Devesse a d. Manuel a compreensão do talento de Gil, com quem se considera o criador do teatro português e o precursor da ópera em Portugal.

— Em seu reinado também viveu o último dos trovadores portugueses, Bernardino Ribeiro, autor de belas épiques.

— Além da música, sua ação se fez sentir nas letras e demais artes, criando-se em Portugal um ambiente de requintado espírito estético.

Você sabia?

D. Manuel de Portugal, chamado "o feliz", foi o primeiro rei português a ser coroado em 1213, no castelo de Leiria, onde se deu o nome de "Castelo da Liberdade".

— Ali se agrupavam 150 cantores, 20 tangedores de teclas, 20 chameleiros, 12 trombeiros e 8 atabaieiros.

— Os instrumentos eram feitos na corte, onde existiam 16 violinos.

— Devesse a d. Manuel a compreensão do talento de Gil, com quem se considera o criador do teatro português e o precursor da ópera em Portugal.

— Em seu reinado também viveu o último dos trovadores portugueses, Bernardino Ribeiro, autor de belas épiques.

— Além da música, sua ação se fez sentir nas letras e demais artes, criando-se em Portugal um ambiente de requintado espírito estético.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

Domingo 1.º — O. S. B. — Concerto da Juventude — Rex, às 19 horas.

Segunda-feira, 2.º — Orquestra Sinfônica — E. N. Música, às 21 horas.

Terça-feira, 3.º — Conjunto Orquestral — Francisco Braga — Rua México 128, 10.º andar, às 20h30m.

Quarta-feira, 4.º — Cantora Elisabete Barreto — Teatro Municipal às 21 horas.

Quinta-feira, 5.º — Ass. Artística Matilde Bally — Cantora Odalide Carvalho — A. B. I., às 21 horas.

Estreia, hoje, o «Ballet do Marquês de Cuevas»



A temporada do "Grand Ballet du Marquês de Cuevas", que se inicia hoje, às 21 horas, está sob o patrocínio do programa de estréia.

I — "O Lago dos Cisnes", coreografia segundo Leon Ivanoff, por John Taras; música de Tchaikovsky; decoração e vestuário de Jean Robier. Nos principais papeis: Rosella Hightower, George Skibine, Leon de Plan, Richard Adams, Dolores Starr, Selma Golovine e outros.

II — "Don Quixote" (pas-de-deux) — Música de Minkus, dançado por Jacqueline Moreau e Vladimir Skouratoff.

III — "O Molino Encantado", argumento e coreografia de David Lichine, música de Franz Schubert, dançado por Jacqueline Moreau e Vladimir Skouratoff.

IV — "O Molino Encantado", argumento e coreografia de David Lichine, música de Franz Schubert, dançado por Jacqueline Moreau e Vladimir Skouratoff.

Interpretes principais: Sérgio Golovine, Lothar Starr, Vladimir Skouratoff, José Ferraz, Solange Golovine e o corpo de baile.

Além de encontrar alguns bilhetes livres, na bilheteria do teatro.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO NO MEIO-DIA, ÀS 12 HORAS.

Em combinação com a S.E.S.I., a Orquestra Sinfônica Brasileira dará mais um concerto popular, na praça de esportes, no Quartel do Corpo de Bombeiros do Méier, com o programa: "Quinteto de Camargo Guarnieri" — Ballo da "Suite Brasileira", de Heitor Villa-Lobos — "Aguas de Marília", de Heitor Villa-Lobos — "Três Cantatas", de Heitor Villa-Lobos.

Interpretes principais: Sérgio Golovine, Lothar Starr, Vladimir Skouratoff, José Ferraz, Solange Golovine e o corpo de baile.

Além de encontrar alguns bilhetes livres, na bilheteria do teatro.

NO LAR E NA SOCIEDADE

OBRA DE DEMOLIÇÃO

Depois das exatidões da Revolução de Direto de 1934, em 1935, a obra de demolição foi iniciada. Outras e outras exatidões, porém, não foram feitas, porque a obra de demolição foi iniciada.

No caso atual, do Instituto de Educação, a obra de demolição foi iniciada. Outras e outras exatidões, porém, não foram feitas, porque a obra de demolição foi iniciada.

Seja como for, estudou com Kutzer e depois com o célebre Abade Vogler, compôs a sua primeira ópera "Der Freischütz", em 1821, com 18 anos, ainda em Eutin, que já dirigia a orquestra do Teatro de Breslau, então muito famoso.

Tornou-se, depois, mestre de capela do rei de Wurtemberg, posição que, todavia, lhe causou muitas humilhações e da qual por isso perdeu a graça do monarca, foi demitido em plena representação, sendo ainda irmão do reinado.

Errou, então, pela Alemanha, dando concertos aqui e ali, mas sentindo já os resultados de uma saúde debilitada, que lhe sempre a tivera precária desde a infância.

Foi um grande de coração. Amou a família ao extremo e a pátria acima de tudo. Quando Napoleão invadiu a Alemanha, em 1806, foram os seus cânticos guerreiros que levantaram o povo incandescente de patriotismo à medida universalizadora.

Em 21 anos escreveu Cello e Violão, que foi para ele a música da sua época era "a mais alta e perfeita".

— Ali se agrupavam 150 cantores, 20 tangedores de teclas, 20 chameleiros, 12 trombeiros e 8 atabaieiros.

— Os instrumentos eram feitos na corte, onde existiam 16 violinos.

— Devesse a d. Manuel a compreensão do talento de Gil, com quem se considera o criador do teatro português e o precursor da ópera em Portugal.

— Em seu reinado também viveu o último dos trovadores portugueses, Bernardino Ribeiro, autor de belas épiques.

— Além da música, sua ação se fez sentir nas letras e demais artes, criando-se em Portugal um ambiente de requintado espírito estético.

— Ali se agrupavam 150 cantores, 20 tangedores de teclas, 20 chameleiros, 12 trombeiros e 8 atabaieiros.

— Os instrumentos eram feitos na corte, onde existiam 16 violinos.

— Devesse a d. Manuel a compreensão do talento de Gil, com quem se considera o criador do teatro português e o precursor da ópera em Portugal.

— Em seu reinado também viveu o último dos trovadores portugueses, Bernardino Ribeiro, autor de belas épiques.

— Além da música, sua ação se fez sentir nas letras e demais artes, criando-se em Portugal um ambiente de requintado espírito estético.

— Ali se agrupavam 150 cantores, 20 tangedores de teclas, 20 chameleiros, 12 trombeiros e 8 atabaieiros.

— Os instrumentos eram feitos na corte, onde existiam 16 violinos.

— Devesse a d. Manuel a compreensão do talento de Gil, com quem se considera o criador do teatro português e o precursor da ópera em Portugal.

— Em seu reinado também viveu o último dos trovadores portugueses, Bernardino Ribeiro, autor de belas épiques.

— Além da música, sua ação se fez sentir nas letras e demais artes, criando-se em Portugal um ambiente de requintado espírito estético.

— Ali se agrupavam 150 cantores, 20 tangedores de teclas, 20 chameleiros, 12 trombeiros e 8 atabaieiros.

— Os instrumentos eram feitos na corte, onde existiam 16 violinos.

— Devesse a d. Manuel a compreensão do talento de Gil, com quem se considera o criador do teatro português e o precursor da ópera em Portugal.

— Em seu reinado também viveu o último dos trovadores portugueses, Bernardino Ribeiro, autor de belas épiques.

— Além da música, sua ação se fez sentir nas letras e demais artes, criando-se em Portugal um ambiente de requintado espírito estético.

— Ali se agrupavam 150 cantores, 20 tangedores de teclas, 20 chameleiros, 12 trombeiros e 8 atabaieiros.

— Os instrumentos eram feitos na corte, onde existiam 16 violinos.

— Devesse a d. Manuel a compreensão do talento de Gil, com quem se considera o criador do teatro português e o precursor da ópera em Portugal.

— Em seu reinado também viveu o último dos trovadores portugueses, Bernardino Ribeiro, autor de belas épiques.

— Além da música, sua ação se fez sentir nas letras e demais artes, criando-se em Portugal um ambiente de requintado espírito estético.

— Ali se agrupavam 150 cantores, 20 tangedores de teclas, 20 chameleiros, 12 trombeiros e 8 atabaieiros.

— Os instrumentos eram feitos na corte, onde existiam 16 violinos.

— Devesse a d. Manuel a compreensão do talento de Gil, com quem se considera o criador do teatro português e o precursor da ópera em Portugal.

OBRA DE DEMOLIÇÃO

Depois das exatidões da Revolução de Direto de 1934, em 1935, a obra de demolição foi iniciada. Outras e outras exatidões, porém, não foram feitas, porque a obra de demolição foi iniciada.

No caso atual, do Instituto de Educação, a obra de demolição foi iniciada. Outras e outras exatidões, porém, não foram feitas, porque a obra de demolição foi iniciada.

Seja como for, estudou com Kutzer e depois com o célebre Abade Vogler, compôs a sua primeira ópera "Der Freischütz", em 1821, com 18 anos, ainda em Eutin, que já dirigia a orquestra do Teatro de Breslau, então muito famoso.

Tornou-se, depois, mestre de capela do rei de Wurtemberg, posição que, todavia, lhe causou muitas humilhações e da qual por isso perdeu a graça do monarca, foi demitido em plena representação, sendo ainda irmão do reinado.

Errou, então, pela Alemanha, dando concertos aqui e ali, mas sentindo já os resultados de uma saúde debilitada, que lhe sempre a tivera precária desde a infância.

Foi um grande de coração. Amou a família ao extremo e a pátria acima de tudo. Quando Napoleão invadiu a Alemanha, em 1806, foram os seus cânticos guerreiros que levantaram o povo incandescente de patriotismo à medida universalizadora.

Em 21 anos escreveu Cello e Violão, que foi para ele a música da sua época era "a mais alta e perfeita".

— Ali se agrupavam 150 cantores, 20 tangedores de teclas, 20 chameleiros, 12 trombeiros e 8 atabaieiros.

— Os instrumentos eram feitos na corte, onde existiam 16 violinos.

— Devesse a d. Manuel a compreensão do talento de Gil, com quem se considera o criador do teatro português e o precursor da ópera em Portugal.

— Em seu reinado também viveu o último dos trovadores portugueses, Bernardino Ribeiro, autor de belas épiques.

— Além da música, sua ação se fez sentir nas letras e demais artes, criando-se em Portugal um ambiente de requintado espírito estético.

— Ali se agrupavam 150 cantores, 20 tangedores de teclas, 20 chameleiros, 12 trombeiros e 8 atabaieiros.

— Os instrumentos eram feitos na corte, onde existiam 16 violinos.

— Devesse a d. Manuel a compreensão do talento de Gil, com quem se considera o criador do teatro português e o precursor da ópera em Portugal.

— Em seu reinado também viveu o último dos trovadores portugueses, Bernardino Ribeiro, autor de belas épiques.

— Além da música, sua ação se fez sentir nas letras e demais artes, criando-se em Portugal um ambiente de requintado espírito estético.

— Ali se agrupavam 150 cantores, 20 tangedores de teclas, 20 chameleiros, 12 trombeiros e 8 atabaieiros.

— Os instrumentos eram feitos na corte, onde existiam 16 violinos.

— Devesse a d. Manuel a compreensão do talento de Gil, com quem se considera o criador do teatro português e o precursor da ópera em Portugal.

— Em seu reinado também viveu o último dos trovadores portugueses, Bernardino Ribeiro, autor de belas épiques.

— Além da música, sua ação se fez sentir nas letras e demais artes, criando-se em Portugal um ambiente de requintado espírito estético.

— Ali se agrupavam 150 cantores, 20 tangedores de teclas, 20 chameleiros, 12 trombeiros e 8 atabaieiros.

— Os instrumentos eram feitos na corte, onde existiam 16 violinos.

— Devesse a d. Manuel a compreensão do talento de Gil, com quem se considera o criador do teatro português e o precursor da ópera em Portugal.

— Em seu reinado também viveu o último dos trovadores portugueses, Bernardino Ribeiro, autor de belas épiques.

— Além da música, sua ação se fez sentir nas letras e demais artes, criando-se em Portugal um ambiente de requintado espírito estético.

— Ali se agrupavam 150 cantores, 20 tangedores de teclas, 20 chameleiros, 12 trombeiros e 8 atabaieiros.

— Os instrumentos eram feitos na corte, onde existiam 16 violinos.

— Devesse a d. Manuel a compreensão do talento de Gil, com quem se considera o criador do teatro português e o precursor da ópera em Portugal.

— Em seu reinado também viveu o último dos trovadores portugueses, Bernardino Ribeiro, autor de belas épiques.

— Além da música, sua ação se fez sentir nas letras e demais artes, criando-se em Portugal um ambiente de requintado espírito estético.

— Ali se agrupavam 150 cantores, 20 tangedores de teclas, 20 chameleiros, 12 trombeiros e 8 atabaieiros.

— Os instrumentos eram feitos na corte, onde existiam 16 violinos.

— Devesse a d. Manuel a compreensão do talento de Gil, com quem se considera o criador do teatro português e o precursor da ópera em Portugal.

OBRA DE DEMOLIÇÃO

Depois das exatidões da Revolução de Direto de 1934, em 1935, a obra de demolição foi iniciada. Outras e outras exatidões, porém, não foram feitas, porque a obra de demolição foi iniciada.

No caso atual, do Instituto de Educação, a obra de demolição foi iniciada. Outras e outras exatidões, porém, não foram feitas, porque a obra de demolição foi iniciada.

Seja como for, estudou com Kutzer e depois com o célebre Abade Vogler, compôs a sua primeira ópera "Der Freischütz", em 1821, com 18 anos, ainda em Eutin, que já dirigia a orquestra do Teatro de Breslau, então muito famoso.

Tornou-se, depois, mestre de capela do rei de Wurtemberg, posição que, todavia, lhe causou muitas humilhações e da qual por isso perdeu a graça do monarca, foi demitido em plena representação, sendo ainda irmão do reinado.

Errou, então, pela Alemanha, dando concertos aqui e ali, mas sentindo já os resultados de uma saúde debilitada, que lhe sempre a tivera precária desde a infância.

Foi um grande de coração. Amou a família ao extremo e a pátria acima de tudo. Quando Napoleão invadiu a Alemanha, em 1806, foram os seus cânticos guerreiros que levantaram o povo incandescente de patriotismo à medida universalizadora.

Em 21 anos escreveu Cello e Violão, que foi para ele a música da sua época era "a mais alta e perfeita".

— Ali se agrupavam 150 cantores, 20 tangedores de teclas, 20 chameleiros, 12 trombeiros e 8 atabaieiros.

— Os instrumentos eram feitos na corte, onde existiam 16 violinos.

— Devesse a d. Manuel a compreensão do talento de Gil, com quem se considera o criador do teatro português e o precursor da ópera em Portugal.

— Em seu reinado também viveu o último dos trovadores portugueses, Bernardino Ribeiro, autor de belas épiques.

— Além da música, sua ação se fez sentir nas letras e demais artes, criando-se em Portugal um ambiente de requintado espírito estético.

— Ali se agrupavam 150 cantores, 20 tangedores de teclas, 20 chameleiros, 12 trombeiros e 8 atabaieiros.

— Os instrumentos eram feitos na corte, onde existiam 16 violinos.

— Devesse a d. Manuel a compreensão do talento de Gil, com quem se considera o criador do teatro português e o precursor da ópera em Portugal.

— Em seu reinado também viveu o último dos trovadores portugueses, Bernardino Ribeiro, autor de belas épiques.

— Além da música, sua ação se fez sentir nas letras e demais artes, criando-se em Portugal um ambiente de requintado espírito estético.

— Ali se agrupavam 150 cantores, 20 tangedores de teclas, 20 chameleiros, 12 trombeiros e 8 atabaieiros.

— Os instrumentos eram feitos na corte, onde existiam 16 violinos.

— Devesse a d. Manuel a compreensão do talento de Gil, com quem se considera o criador do teatro português e o precursor da ópera em Portugal.

— Em seu reinado também viveu o último dos trovadores portugueses, Bernardino Ribeiro, autor de belas épiques.

— Além da música, sua ação se fez sentir nas letras e demais artes, criando-se em Portugal um ambiente de requintado espírito estético.

— Ali se agrupavam 150 cantores, 20 tangedores de teclas, 20 chameleiros, 12 trombeiros e 8 atabaieiros.

— Os instrumentos eram feitos na corte, onde existiam 16 violinos.

— Devesse a d. Manuel a compreensão do talento de Gil, com quem se considera o criador do teatro português e o precursor da ópera em Portugal.

— Em seu reinado também viveu o último dos trovadores portugueses, Bernardino Ribeiro, autor de belas épiques.

— Além da música, sua ação se fez sentir nas letras e demais artes, criando-se em Portugal um ambiente de requintado espírito estético.

— Ali se agrupavam 150 cantores, 20 tangedores de teclas, 20 chameleiros, 12 trombeiros e 8 atabaieiros.

— Os instrumentos eram feitos na corte, onde existiam 16 violinos.

— Devesse a d. Manuel a compreensão do talento de Gil, com quem se considera o criador do teatro português e o precursor da ópera em Portugal.

— Em seu reinado também viveu o último dos trovadores portugueses, Bernardino Ribeiro, autor de belas épiques.

— Além da música, sua ação se fez sentir nas letras e demais artes, criando-se em Portugal um ambiente de requintado espírito estético.

— Ali se agrupavam 150 cantores, 20 tangedores de teclas, 20 chameleiros, 12 trombeiros e 8 atabaieiros.

— Os instrumentos eram feitos na corte, onde existiam 16 violinos.

— Devesse a d. Manuel a compreensão do talento de Gil, com quem se considera o criador do teatro português e o precursor da ópera em Portugal.

Senhoras

LEITURA DE INTERESSE PARA A MULHER

Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje
O livro de quatro folhas, sempre se encontra entre flores, simbolizando a ventura e a felicidade. Que é tão raro nos amores...

2. — Tome nota
Para devolver a brancura aos lábios levemente lavados com água à qual se deve ter acrescentado um pouco de amoníaco.

3. — Pensamentos
A solidão é a moradia natural de todos os pensamentos; é que inspira todos os poetas, que faz os artistas, que anima o gênio, que dá o grande.

4. — Não é pela reflexão e inteligência, mas, pelo espírito, que se conquista a verdade mais alta e mais pura. — ANATOLE FRANCE.

5. — Um coração reto não admite acomodações em moral, assim como um ouvido apurado não se acomoda em música. — DUQUE DE LEVIS.

6. — Não é pela reflexão e inteligência, mas, pelo espírito, que se conquista a verdade mais alta e mais pura. — ANATOLE FRANCE.

7. — Um coração reto não admite acomodações em moral, assim como um ouvido apurado não se acomoda em música. — DUQUE DE LEVIS.

8. — Não é pela reflexão e inteligência, mas, pelo espírito, que se conquista a verdade mais alta e mais pura. — ANATOLE FRANCE.

9. — Um coração reto não admite acomodações em moral, assim como um ouvido apurado não se acomoda em música. — DUQUE DE LE

JOCOSA É A FAVORITADA DO PROGRAMA DE HOJE

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Brutus — Toé — Foliador
 Jeffy — Estônia — Lucifer
 Macaúba — Happy Boy — Catuá
 Grumete — Pesadelo — D. Eualdo
 My Prince — Good Sport — Zanzibar
 Polin — Moratin — Lucifer
 Netunio — Los Angeles — Criterium
 Jocosa — Lover's — Moon — Camaleão
 Mau — Maracajú — Frontal

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — AS 13.30 HORAS — 1.300 METROS — C.R.S. 30.000,00.
 1-1 BRUTUS, R. de Freitas Filho, 50 40
 2-2 OLYMPIUS, R. Martins, 50 40
 3-3 BRAZILIAN STAR, R. de Freitas Filho, 50 40
 4-4 IRAS, S. Machado, 50 40
 5-5 FOLIAADOR, U. Cunha, 50 40
 6-6 TOE, E. de Freitas, 50 40
 7-7 DIAMANTE NEGRO, L. de Freitas, 50 40
 8-8 ABELION, A. Dornelles, 50 40

2º PAREO — AS 13.55 HORAS — 1.300 METROS — C.R.S. 30.000,00.
 1-1 JEFFY, R. de Freitas Filho, 50 40
 2-2 CAORÉ, A. de Freitas, 50 40
 3-3 ALPINA, J. Tino, 50 40
 4-4 LUCIFER, E. Castilho, 50 40
 5-5 RIVERO, F. de Freitas, 50 40
 6-6 ESTONIA, R. Martins, 50 40
 7-7 JANGADEIRO, P. Coelho, 50 40
 8-8 ANACREON, L. de Freitas, 50 40

3º PAREO — AS 14.20 HORAS — 1.400 METROS — C.R.S. 40.000,00.
 1-1 HAPPY BOY, L. Riqui, 50 40
 2-2 GAI, L. de Freitas, 50 40
 3-3 MASTER, D. Silva, 50 40
 4-4 ANACREON, L. de Freitas, 50 40
 5-5 MACAÚBA, M. Henrique, 50 40
 6-6 OLINDA, R. de Freitas, 50 40
 7-7 INDISTINTO, L. Cunha, 50 40
 8-8 CATUÁ, J. de Freitas, 50 40

4º PAREO — AS 14.45 HORAS — 2.200 METROS — C.R.S. 40.000,00.
 1-1 GRUMETE, J. Portinho, 50 40
 2-2 PESADELO, J. Portinho, 50 40
 3-3 ISLETO, L. Riqui, 50 40
 4-4 INCENDIÁRIO, F. de Freitas, 50 40
 5-5 VARDAM, U. Cunha, 50 40
 6-6 DON EUALDO, R. Martins, 50 40
 7-7 ALTIMISA, L. de Freitas, 50 40
 8-8 ANACREON, L. de Freitas, 50 40

5º PAREO — AS 15.10 HORAS — 1.300 METROS — C.R.S. 40.000,00.
 1-1 ZANZIBAR, R. Martins, 50 40
 2-2 OBELEA, A. de Freitas, 50 40
 3-3 MY PRINCE, O. de Freitas, 50 40
 4-4 FOLIAADOR, U. Cunha, 50 40
 5-5 DINGO, F. de Freitas, 50 40
 6-6 ORACI, E. Castilho, 50 40
 7-7 EL SIROCO, L. Cunha, 50 40
 8-8 GOOD SPORT, L. de Freitas, 50 40

6º PAREO — AS 15.35 HORAS — 1.300 METROS — C.R.S. 40.000,00.
 1-1 ANACREON, L. de Freitas, 50 40
 2-2 AQUILA, L. de Freitas, 50 40
 3-3 ITATY, L. de Freitas, 50 40
 4-4 CARMEN, L. de Freitas, 50 40
 5-5 ETON, L. de Freitas, 50 40
 6-6 PORANGA, L. de Freitas, 50 40
 7-7 GERICO, L. de Freitas, 50 40
 8-8 FOLIADOR, U. Cunha, 50 40

7º PAREO — AS 16.10 HORAS — 1.000 METROS — C.R.S. 30.000,00.
 1-1 AVE ALTA, E. Castilho, 50 40
 2-2 BLEZEA, R. Martins, 50 40
 3-3 BOJAGUA, A. Rosa, 50 40
 4-4 QUELMA, J. de Freitas, 50 40
 5-5 BAUNILHA, M. de Freitas, 50 40
 6-6 ANNE OF ENGLAND, D. de Freitas, 50 40
 7-7 ARITUA, L. de Freitas, 50 40
 8-8 IRARRA, A. de Freitas, 50 40

8º PAREO — AS 16.40 HORAS — 1.000 METROS — C.R.S. 30.000,00.
 1-1 EL TORO, L. Riqui, 50 40
 2-2 EL MACHIN, U. Cunha, 50 40
 3-3 POLIFIA, A. de Freitas, 50 40
 4-4 EMOETE, E. Castilho, 50 40
 5-5 THUNDERBOLT, M. de Freitas, 50 40
 6-6 TANGERO, A. de Freitas, 50 40
 7-7 BROUHO, A. de Freitas, 50 40
 8-8 FORMIGA, A. de Freitas, 50 40

9º PAREO — AS 17.10 HORAS — 2.000 METROS — C.R.S. 30.000,00.
 1-1 EL TORO, L. Riqui, 50 40
 2-2 EL MACHIN, U. Cunha, 50 40
 3-3 POLIFIA, A. de Freitas, 50 40
 4-4 EMOETE, E. Castilho, 50 40
 5-5 THUNDERBOLT, M. de Freitas, 50 40
 6-6 TANGERO, A. de Freitas, 50 40
 7-7 BROUHO, A. de Freitas, 50 40
 8-8 FORMIGA, A. de Freitas, 50 40

10º PAREO — AS 17.40 HORAS — 2.000 METROS — C.R.S. 30.000,00.
 1-1 EL TORO, L. Riqui, 50 40
 2-2 EL MACHIN, U. Cunha, 50 40
 3-3 POLIFIA, A. de Freitas, 50 40
 4-4 EMOETE, E. Castilho, 50 40
 5-5 THUNDERBOLT, M. de Freitas, 50 40
 6-6 TANGERO, A. de Freitas, 50 40
 7-7 BROUHO, A. de Freitas, 50 40
 8-8 FORMIGA, A. de Freitas, 50 40

11º PAREO — AS 18.10 HORAS — 2.000 METROS — C.R.S. 30.000,00.
 1-1 EL TORO, L. Riqui, 50 40
 2-2 EL MACHIN, U. Cunha, 50 40
 3-3 POLIFIA, A. de Freitas, 50 40
 4-4 EMOETE, E. Castilho, 50 40
 5-5 THUNDERBOLT, M. de Freitas, 50 40
 6-6 TANGERO, A. de Freitas, 50 40
 7-7 BROUHO, A. de Freitas, 50 40
 8-8 FORMIGA, A. de Freitas, 50 40

12º PAREO — AS 18.40 HORAS — 2.000 METROS — C.R.S. 30.000,00.
 1-1 EL TORO, L. Riqui, 50 40
 2-2 EL MACHIN, U. Cunha, 50 40
 3-3 POLIFIA, A. de Freitas, 50 40
 4-4 EMOETE, E. Castilho, 50 40
 5-5 THUNDERBOLT, M. de Freitas, 50 40
 6-6 TANGERO, A. de Freitas, 50 40
 7-7 BROUHO, A. de Freitas, 50 40
 8-8 FORMIGA, A. de Freitas, 50 40

13º PAREO — AS 19.10 HORAS — 2.000 METROS — C.R.S. 30.000,00.
 1-1 EL TORO, L. Riqui, 50 40
 2-2 EL MACHIN, U. Cunha, 50 40
 3-3 POLIFIA, A. de Freitas, 50 40
 4-4 EMOETE, E. Castilho, 50 40
 5-5 THUNDERBOLT, M. de Freitas, 50 40
 6-6 TANGERO, A. de Freitas, 50 40
 7-7 BROUHO, A. de Freitas, 50 40
 8-8 FORMIGA, A. de Freitas, 50 40

14º PAREO — AS 19.40 HORAS — 2.000 METROS — C.R.S. 30.000,00.
 1-1 EL TORO, L. Riqui, 50 40
 2-2 EL MACHIN, U. Cunha, 50 40
 3-3 POLIFIA, A. de Freitas, 50 40
 4-4 EMOETE, E. Castilho, 50 40
 5-5 THUNDERBOLT, M. de Freitas, 50 40
 6-6 TANGERO, A. de Freitas, 50 40
 7-7 BROUHO, A. de Freitas, 50 40
 8-8 FORMIGA, A. de Freitas, 50 40

15º PAREO — AS 20.10 HORAS — 2.000 METROS — C.R.S. 30.000,00.
 1-1 EL TORO, L. Riqui, 50 40
 2-2 EL MACHIN, U. Cunha, 50 40
 3-3 POLIFIA, A. de Freitas, 50 40
 4-4 EMOETE, E. Castilho, 50 40
 5-5 THUNDERBOLT, M. de Freitas, 50 40
 6-6 TANGERO, A. de Freitas, 50 40
 7-7 BROUHO, A. de Freitas, 50 40
 8-8 FORMIGA, A. de Freitas, 50 40

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os a prontos de ontem na Gávea

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião importante, com o programa de nove carreiras, com montarias oficiais e cotações. O programa em revista — Os a prontos de ontem na Gávea.

Programa em revista — Os a prontos de ontem na Gávea.

Programa em revista — Os a prontos de ontem na Gávea.

Programa em revista — Os a prontos de ontem na Gávea.

Programa em revista — Os a prontos de ontem na Gávea.

Programa em revista — Os a prontos de ontem na Gávea.

Programa em revista — Os a prontos de ontem na Gávea.

Programa em revista — Os a prontos de ontem na Gávea.

Programa em revista — Os a prontos de ontem na Gávea.

Programa em revista — Os a prontos de ontem na Gávea.

Programa em revista — Os a prontos de ontem na Gávea.

Programa em revista — Os a prontos de ontem na Gávea.

Programa em revista — Os a prontos de ontem na Gávea.

Programa em revista — Os a prontos de ontem na Gávea.

Programa em revista — Os a prontos de ontem na Gávea.

Programa em revista — Os a prontos de ontem na Gávea.

Programa em revista — Os a prontos de ontem na Gávea.

Vitoriosa a oposição nas eleições do Jockey Clube

Eleito para a presidência daquela sociedade hípica o sr. Mário Ribeiro de Azevedo — Posse da nova diretoria — Clima de cordialidade, durante o pleito



Dois aspectos dos trabalhos de apuração, na sede do Jockey Club Brasileiro

O sr. Mário Ribeiro de Azevedo foi eleito presidente do Jockey Club Brasileiro. Seu nome conseguiu 1.429 votos, contra 987 dados ao sr. João Borges Filho.

O pleito de antemão, realizado naquela sociedade de turfe, decorreu na mais perfeita ordem, ao mesmo tempo que se observou um ambiente de grande cordialidade entre os componentes das duas correntes que disputavam o pleito, assim como entre os demais integrantes das duas correntes em luta.

A apuração teve início às 22 horas de antemão e somente ontem à noite foi conhecido o resultado final da votação para presidente da Sociedade, verificando-se, então, que a maioria obteve pelo candidato Mário Ribeiro excedeu os prognósticos.

Segundo informações colhidas na sede da prestigiosa associação hípica, a posse da nova diretoria ocorrerá no próximo domingo, quando os candidatos eleitos.

Continua a apuração dos votos depositados em favor dos candidatos que disputam os demais cargos da diretoria do Jockey Club Brasileiro, esperando-se que os resultados finais sejam conhecidos no decorrer do dia de hoje.

Segundo informações colhidas na sede da prestigiosa associação hípica, a posse da nova diretoria ocorrerá no próximo domingo, quando os candidatos eleitos.

Continua a apuração dos votos depositados em favor dos candidatos que disputam os demais cargos da diretoria do Jockey Club Brasileiro, esperando-se que os resultados finais sejam conhecidos no decorrer do dia de hoje.

Segundo informações colhidas na sede da prestigiosa associação hípica, a posse da nova diretoria ocorrerá no próximo domingo, quando os candidatos eleitos.

Continua a apuração dos votos depositados em favor dos candidatos que disputam os demais cargos da diretoria do Jockey Club Brasileiro, esperando-se que os resultados finais sejam conhecidos no decorrer do dia de hoje.

Segundo informações colhidas na sede da prestigiosa associação hípica, a posse da nova diretoria ocorrerá no próximo domingo, quando os candidatos eleitos.

Continua a apuração dos votos depositados em favor dos candidatos que disputam os demais cargos da diretoria do Jockey Club Brasileiro, esperando-se que os resultados finais sejam conhecidos no decorrer do dia de hoje.

Segundo informações colhidas na sede da prestigiosa associação hípica, a posse da nova diretoria ocorrerá no próximo domingo, quando os candidatos eleitos.

Continua a apuração dos votos depositados em favor dos candidatos que disputam os demais cargos da diretoria do Jockey Club Brasileiro, esperando-se que os resultados finais sejam conhecidos no decorrer do dia de hoje.

Segundo informações colhidas na sede da prestigiosa associação hípica, a posse da nova diretoria ocorrerá no próximo domingo, quando os candidatos eleitos.

Continua a apuração dos votos depositados em favor dos candidatos que disputam os demais cargos da diretoria do Jockey Club Brasileiro, esperando-se que os resultados finais sejam conhecidos no decorrer do dia de hoje.

Segundo informações colhidas na sede da prestigiosa associação hípica, a posse da nova diretoria ocorrerá no próximo domingo, quando os candidatos eleitos.

Continua a apuração dos votos depositados em favor dos candidatos que disputam os demais cargos da diretoria do Jockey Club Brasileiro, esperando-se que os resultados finais sejam conhecidos no decorrer do dia de hoje.

Segundo informações colhidas na sede da prestigiosa associação hípica, a posse da nova diretoria ocorrerá no próximo domingo, quando os candidatos eleitos.

Continua a apuração dos votos depositados em favor dos candidatos que disputam os demais cargos da diretoria do Jockey Club Brasileiro, esperando-se que os resultados finais sejam conhecidos no decorrer do dia de hoje.

Segundo informações colhidas na sede da prestigiosa associação hípica, a posse da nova diretoria ocorrerá no próximo domingo, quando os candidatos eleitos.

Continua a apuração dos votos depositados em favor dos candidatos que disputam os demais cargos da diretoria do Jockey Club Brasileiro, esperando-se que os resultados finais sejam conhecidos no decorrer do dia de hoje.

Segundo informações colhidas na sede da prestigiosa associação hípica, a posse da nova diretoria ocorrerá no próximo domingo, quando os candidatos eleitos.

Continua a apuração dos votos depositados em favor dos candidatos que disputam os demais cargos da diretoria do Jockey Club Brasileiro, esperando-se que os resultados finais sejam conhecidos no decorrer do dia de hoje.

Segundo informações colhidas na sede da prestigiosa associação hípica, a posse da nova diretoria ocorrerá no próximo domingo, quando os candidatos eleitos.

Continua a apuração dos votos depositados em favor dos candidatos que disputam os demais cargos da diretoria do Jockey Club Brasileiro, esperando-se que os resultados finais sejam conhecidos no decorrer do dia de hoje.

Vai a Quitandinha?

Procure o Bar do Tênis, ao lado do Hotel, assistindo o programa do Jockey Club pela Televisão.

Pegam o aperitivo da casa.

TEL: 5151 — RAMAL 609-610 — PETRÓPOLIS.

CHURRASCARIA N. S. DA PAZ

ASSADOS AO FÊTO A MODA DO SUL FOR GACHOS AUTÊNTICOS

Almoço e jantar das 12 horas a 1 da madrugada

Lindo jardim — Salão de inverno — Ambiente selet e agradável — Casa de primeira ordem. Preferida pelas pessoas de bom gosto. Aceita encomendas para festas mediante prévio entendimento.

IPANEMA

RUA MARIA QUITERIA, 83 — PRAÇA DA PAZ — Tel.: 27-4426
